

## **As transformações no programa Voz do Brasil: primeiros meses do Governo Lula**

Emilyn J. C. de VASCONCELOS<sup>1</sup>

### **Resumo**

O presente texto tem o objetivo de entender, através da Análise de Discurso, o tipo de ideologia que foi empregada no programa Voz do Brasil, durante os primeiros meses do governo Lula. Nessas páginas, serão desenvolvidas não só a historicidade da Voz do Brasil, mas, principalmente, o estudo dos tipos de vozes que são veiculadas no discurso do programa. Estas vozes podem estar inseridas na linguagem, sons, músicas, locutor, entrevistas e em toda sua parte técnica. A pesquisa escolheu uma época que com certeza entrou para a história do Brasil, a transição de um governo com uma política neoliberalista, para um governo dito de oposição.

**Palavras-chave:** Voz do Brasil. Análise de Discurso. Lula. Ideologia.

### **Introdução**

Não existe no Brasil um maior exemplo da dominação governamental sob um veículo de comunicação do que o programa Voz do Brasil, que foi criado pelo governo Getúlio Vargas para propagar seus feitos pelas ondas eletromagnéticas e perdura até os dias atuais.

Em todas as revistas e jornais brasileiros são explícitas as opiniões de que a primeira posse do presidente Lula entrou para história. Carregado pelo povo e recheado de emoção aquele momento deixou claro que o país passaria por mudanças.

Com a nova fase que estava se desenvolvendo no Brasil, o setor comunicacional do governo também passava por mudanças. Estas transformações foram amplamente anunciadas pelo novo presidente da RADIOBRÁS, Eugênio Bucci que deixava claro ter uma posição mais democrática no que se refere à comunicação pública. “Bucci assume a RADIOBRÁS e afirma: ‘vamos mostrar tudo’.” (O GLOBO. 29 jan de 2003. p.10 País).

---

<sup>1</sup> Graduada em Radialismo e em Jornalismo pelo Curso de Comunicação Social da UFPB.

Não se pretende julgar o governo, mas observar a movimentação dos tipos de discursos que a Voz do Brasil está produzindo. Levantar e entender este processo discursivo abre o tema para o debate sobre a utilização de meios de comunicação pelo governo e a necessidade de se democratizar a utilização do que é comunicacionalmente público.

Para este trabalho uma estrutura analítica básica chamada Corpus será montada. Esta estrutura que será utilizada como ferramenta de pesquisa foi baseada no Livro *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*, da autora Eni Puccineli Orlandi (2002). Este Corpus é formado por lacunas que são preenchidas com informações no qual o analista tem disponível. Ele monta as lacunas como um quebra-cabeça onde estarão peças como o perfil político do presidente, a análise técnica, linguagem dos programas escolhidos, um paralelo e a repercussão na mídia sobre as transformações e diferenças entre a “antiga” e a “nova” Voz do Brasil.

Ou seja, será preciso percorrer um caminho multidisciplinar envolvendo história, teoria de comunicação, análise de discurso, política, atualidades e as técnicas radiofônicas, assim atingido o conteúdo necessário para entender o programa e seu processo discursivo.

Neste trabalho, pretende-se descobrir o discurso utilizado, não lingüisticamente em todos seus detalhes, mas ideologicamente. Então, se deve entender todo o contexto histórico e político sobre o assunto. É claro que poderão ser utilizados alguns itens da lingüística para explicar alguns casos de argumentação do discurso, para chegar a um ponto em comum que é a Ideologia.

Neste caso discorda-se em parte no que a autora Orlandi escreveu, em seu livro *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos* (2002), quando ela se refere em entender um discurso ideologicamente. Segundo Orlandi, não se pode utilizar a lingüística e as ciências sociais juntas, para perceber como a ideologia se desenvolve através da língua. “Nessa confluência, a análise do discurso critica a prática das ciências sociais e da lingüística, refletindo sobre a maneira como a lingüística está materializada na ideologia e como a ideologia se manifesta na língua.” (ORLANDI, 2002, p.16).

Percebe-se que uma ideologia não se constrói sem influências, contexto histórico, e que para descobrir até os traços esquecidos dentro de um discurso deve-se também entender as manobras da lingüística – entre elas, por exemplo, a repetição de palavras. E

como já foi dito, esta pesquisa percorrerá uma estrada multidisciplinar para conseguir montar todo o Corpus. Talvez essa manobra seja necessária por se tratar de um programa de rádio.

Para possibilitar esta análise de discurso, foi preciso também sair da superficialização de idéias e comentários generalizados sobre o presidente Lula e também sobre a Voz do Brasil.

Outra etapa importante foi à criação de escutas que permitem levar em conta os discursos que são encontrados no programa e seus efeitos na mídia. Os mecanismos técnicos de escutas aplicadas ao programa Voz do Brasil foram: Rádio-escuta e Clipping jornalístico.

A sugestão de Orlandi (2002), sobre as técnicas de Análise de Discurso orienta o analista construir uma estrutura, ou como ela diz, um Corpus personalizado utilizando os materiais que o analista tem em mãos, visando assim alcançar as vozes do discurso.

Tendo isso em conta, ele constrói finalmente seu dispositivo analítico, que ele particulariza, a partir da questão que ele coloca em face aos materiais de análise que constituem seu corpus e que ele visa compreender, em função do domínio científico a que ele vincula seu trabalho. (ORLANDI, 2002, p.62).

Nesta linha de raciocínio de Orlandi, o **CORPUS** dessa pesquisa contém como peças os seguintes processos (Etapas) que devem ser preenchidos e investigados: **DESCRIÇÃO, MEMÓRIA, LINGUAGEM TÉCNICA, ANÁLISE DE DISCURSO, REPERCUSSÃO e PARALELO.**

Só assim a estrutura da pesquisa mostrará um quadro, no qual estarão contidas informações importantes, que poderão fazer elos entre outros fatos e informações que darão sentidos a outros, ou seja, darão sentido as vozes que percorrem o discurso.

Depois de alcançado o objetivo à pesquisa irá fazer um paralelo entre o programa na “Era FHC” e do “Lula”, e assim descobrir se o programa mostra a realidade ou constrói uma realidade ideológica. Principalmente servindo, ou não, ao público brasileiro.

Este estudo vem em hora propícia para se discutir principalmente a real importância do programa Voz do Brasil para o país e se há alguma necessidade de mantê-lo. Afinal, o programa foi criado pelo governo em uma época de repressão e até

hoje é mantido com o dinheiro público; ou seja, ele é da população, que por sinal, em sua grande maioria, nem conhece a história ou a programação atual da Voz do Brasil.

### **Teóricos para este Corpus de pesquisa**

Fiorim, em *Linguagem e Ideologia* (1990), escreveu sobre os percalços de uma análise de discurso dando grande ênfase para a parte lingüística e ideológica do discurso. Em um primeiro momento, ele refere-se aos estudos de Marx e Engels, sobre a abrangência da linguagem quando estudado dizendo: “A linguagem é um fenômeno extremamente complexo, que pode ser estudado de múltiplos pontos de vista, pois pertence a diferentes domínios.” (FIORIM, 1990, p.8).

Ainda distingue de maneira fácil e completa a ideologia: “Uma formação Ideológica deve ser entendida como a visão de mundo de uma determinada classe social, isto é, um conjunto de representações, de idéias que revelam a compreensão que uma dada classe tem do mundo.” (FIORIM, 1990, p. 32).

Após essa análise de linguagem e ideologia ele explica como a ideologia se desenvolve através da linguagem, mas ele ressalta que, apesar disso não devemos reduzir toda linguagem a ideologia, pois ela tem suas especificidades.

Orlandi também diz que não devemos distinguir o discurso da ideologia e sim juntá-la com a realidade atual (contexto), “[...] todo sujeito tem uma ideologia que o forma como um Ser Social.” (ORLANDI, 2002, p. 16).

Ela também afirma que a linguagem é onde a ideologia se desenrola, mostrando pouca diferença das idéias de Fiorim, mas o grande diferencial entre eles é a técnica.

Fiorim afirma que o uso multidisciplinar para entender um discurso de maneira completa deve ser aplicado.

“Tendo como fundamental a questão do sentido, a análise de discurso se constitui no espaço em que a lingüística tem a ver com a filosofia e com as Ciências Sociais.” (ORLANDI, 2002 p. 25). Nessa perspectiva, Orlandi (2002) ensina a desenvolver técnicas para estruturar uma análise de discurso utilizando toda a historicidade e contextualidade de quem produz o discurso e principalmente utilizar como material de pesquisa aquilo que se tem em mãos. Ou seja, também afirma de forma prática que não

devemos afastar o discurso da realidade, mas que devemos priorizar aquilo que está de fácil acesso.

Orlandi (2002) baseia seus estudos, entre outros teóricos, nas afirmações de Pêcheux, que fala sobre a importância de conhecer o contexto que se dá o discurso e a historicidade de quem produz, porque a ideologia está diretamente ligada a eles. “[...] não há discurso sem sujeito e não há sujeito sem ideologia: o indivíduo é interpelado em sujeito pela ideologia e é assim que a língua faz sentido”. PÊCHEUX<sup>2</sup>, 1975(apud ORLANDI, 2002. p.17).

Muitas vezes a ideologia desse sujeito esta no esquecimento. O sujeito emprega a ideologia sem que perceba, pois ela já está contida em sua vida cotidiana. E Orlandi chama de Interdiscurso.

Importantes às considerações de Fiorim para entender a ideologia reproduzida em linguagem, e totalmente praticável as técnicas de montagem de uma estrutura para análise de discurso dada por Orlandi.

Bordenave também mostrou um exemplo interessante de estruturação de um discurso, mas de maneira mais completa utilizando não só a ideologia e linguagem, mas também a importância técnica do veículo de comunicação, pois ele analisa o discurso na sua preparação e seus efeitos. E esta vertente também enriquece nosso trabalho, pois, estamos falando acima de tudo de um programa de rádio.

Ao invés de chamar de análise de discurso, ele chama de ‘curso’, e divide a análise nas seguintes etapas: discurso, excurso, incurso, recurso, decurso, percurso, concurso e transcurso. “O conceito de curso, baseado na lenta e milenar evolução da palavra latina ‘cursus’, alargando o seu significado, dá-nos um instrumental preciso de leitura da comunicação, segundo suas diversas fases.” (BORDENAVE. 1983 p. 31).

Uma análise mais abrangente que prioriza o discurso sem se esquecer do meio, da técnica e dos efeitos, a utilização dos três autores para a estruturação de um Corpus e a apuração dos dados são de suma importância para esta pesquisa, pois, a junção de todos estes itens preenche as lacunas do Corpus que foi montado.

Temos a linguagem, historicidade e contexto, ideologia, técnica, estrutura e a apuração, distribuídos respectivamente em cada autor.

---

<sup>2</sup> Michel Pêcheux (1938 — 1983) - foi um filósofo francês que fundou a linha conhecida como Análise de Discurso (de escola francesa) na segunda metade do século passado. Orlandi cita, em seu livro Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos (2002), trechos de seis obras de Pêcheux.

## Metodologia para a Análise Discursiva

Para montar a estrutura onde está contido todo o material a ser analisado, foi preciso pesquisas históricas sobre o programa, ideologias políticas partidárias, um trabalho de clipagem de jornais, revistas, sites e ainda a escuta dos programas.

A obtenção do verdadeiro contexto histórico do programa Voz do Brasil foi feita através dos livros de história e de comunicação. O entendimento ideológico foi possível através de livros de sociologia e filosofia. Já formação política partidária do presidente Lula, foi conseguida através da sede partidária PT, visitas on line ao site do PT, leituras de jornais e revistas sobre governo, que também ajudaram nesta etapa da pesquisa.

A escuta dos cd's dos programas da época Lula e também do FHC foi à principal etapa. Alguns programas foram gravados e outros foram enviados pela RADIOBRÁS, assim dando condições para uma análise in loco.

Para analisar como a mídia se comporta com as transformações do programa, foram feitas pesquisas semanais nos jornais: Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, O Globo, O Estado de São Paulo, Gazeta Mercantil, Jornal da Paraíba, Jornal O Norte, Jornal Correio da Paraíba e revistas Época e ISTOÉ. (Versões impressas e digitais).

Visitas ao site da RADIOBRÁS ou outros que abordem o assunto foi de grande valia, principalmente para ter uma base, de qual é a repercussão do programa. Ainda, coletas de entrevistas com professores da área para obter informações do comportamento do programa e suas opiniões sobre o assunto ajudaram no método.

Com este conteúdo citado acima foi montado o CORPUS que ficou dividido com os seguintes processos: **DESCRIÇÃO, MEMÓRIA, LINGUAGEM TÉCNICA, ANÁLISE DE DISCURSO, REPERCUSSÃO e PARALELO**. Estes processos montados pelo analista nada mais são que escutas, por onde captamos as vozes que permeiam um discurso.

Estes processos têm o seguinte funcionamento:

### I. DESCRIÇÃO:

Dispositivo de escuta discursiva, que deve explicitar os gestos de interpretação que se ligam aos processos de identificação dos sujeitos. Todo um contexto que pode

ajudar na interpretação de tais discursos “[...] descrever a relação do sujeito com sua memória.” (ORLANDI, 2002, p.60). A descrição está dividida em:

- **Meio:** um percurso histórico sobre o programa Voz do Brasil.
- **Perfil:** pequena história de vida pessoal e política do presidente Luís Inácio Lula da Silva.

## II. MEMÓRIA:

De onde partiram as ideologias e influências políticas e formação partidária para o governo Lula.

## III. LINGUAGEM TÉCNICA:

- **Tipos de linguagem:** se mais acessível ou mais culta, suas repetições de palavras e uso de termos.
- **Formato do Programa:** entrevistas, matérias, spots, música, jingles. Estes mostram qual o direcionamento editorial do programa.
- **Linguagem Técnica:** quais as maneiras que foram utilizadas os recursos técnicos no programa. De forma mais popular, autoritário ou neutro.
- **Participação popular:** verificar se de alguma maneira a população participa do programa.

## IV. REPERCUSSÃO E ANÁLISE DE DISCURSO

- **Repercussão:** como a mídia evidenciou as mudanças no programa.
- **Análise do Discurso:** a união de todos os tópicos acima já interpretados pelo analista.

## V. PARA UM TOTAL ENTENDIMENTO AINDA TEMOS:

- **Paralelo entre os programas:** captar as diferenças entre as épocas estudadas.
- **Considerações Finais:** análise reflexiva sobre o objetivo alcançado e a importância das modificações do programa.

O Corpus é a maneira mais fácil de apresentar, explicar e locomover-se dentro da análise de discurso e o seu contexto. E ainda quando o analista tem a liberdade de construir seu Corpus, a pesquisa traz um encaixe especial entre as informações adquiridas e consegue mais facilmente dar sentido as vozes e a interpretação.

A construção desse dispositivo resulta na alteração da posição do leitor para o lugar construído pelo analista. Lugar em que se mostra à alteridade do cientista, a leitura outra que ele pode produzir. Nesse lugar, ele não reflete, mas situa, compreende o movimento de interpretação inscrito no objeto simbólico que é seu alvo. (ORLANDI, 2002, P.61).

De posse de todas as informações irá obter-se o chamado, Dispositivo Analítico:

**Quem? --- Diz o que?--- Em qual canal?--- Para quem?--- Com quais efeitos?**

E acrescentamos:

**Com se diz---Em que circunstância foi dito**

Esse dispositivo que foi construído tem total base no sistema de comunicação de Laswell<sup>3</sup>.

## **1ª Etapa do Corpus - Processo de Descrição**

*Rádio no Brasil, ditadura, Hora do Brasil e Voz do Brasil*

Em 1930 o Rádio no Brasil começará a ser utilizado como veículo ideológico. Para o governo, o rádio é o melhor difusor de ideologias sempre mostrando seus feitos para os quatro cantos do Brasil. De forma mais agressiva e completamente autoritária, esta tática já era muito utilizada na Alemanha.

Na Alemanha Nazista, desde a ascensão de Adolf Hitler ao poder em 1933, o ministro da propaganda, Joseph Paul Georbbell, soube controlar o rádio, transformando – o no grande difusor da ideologia nazista. Na mesma época, o Brasil de Vargas começava a ver na radiodifusão sonora um poderoso

---

<sup>3</sup> Harold Dwight Lasswell - Cientista político e teórico da comunicação, membro da escola de Chicago e para contrapor a teoria hipodérmica, em que os meios de comunicação de massa tinham todo o poder sobre o indivíduo, Lasswell iniciou sua análise, conhecida como "análise de conteúdo". Neste estudo o autor afirma que toda mensagem produz em cada indivíduo sensações diferentes. Com as perguntas: Quem? Diz o que? Em qual canal? Para quem? Com quais efeitos?

instrumento de integração nacional em um país de dimensões continentais. (FERRARETO, 2000, p 17).

Para os revolucionários o rádio também seria a melhor forma de unificar o povo brasileiro de diversas classes sociais em um intuito nacional. Um exemplo bem conhecido foi à invasão de quatro estudantes a Rádio Record, em São Paulo, no ano de 1930. Eles leram ao microfone um manifesto contra o governo de Getúlio Vargas: “Nós, os abaixo assinados, declaramos que invadimos à valentona, os estúdios da Rádio Record e conclamamos o povo para que se mude a situação política existente no Brasil.” (VAMPRÉ, 1979 apud Ferrareto, 2000. p.107).

O presidente Getúlio Vargas percebeu a força do veículo e aliou como ninguém seus objetivos políticos ao rádio. A Propaganda política nesse veículo também teve seu maior momento no governo ditatorial de Vargas, que sempre utilizou o rádio para narrar suas ações governamentais. Nessa época, a rádio Nacional era considerada a voz oficial do governo.

Vargas de forma nada democrática lutava para que suas palavras chegassem a várias cidades do país utilizando repetidoras, surgindo assim, à cadeia de rádios que em 1935 formou “Hora do Brasil”.

Em 22 de Julho de 1935, o programa Hora do Brasil foi criado oficialmente, sua primeira transmissão aconteceu no Rio de Janeiro nos estúdios da Rádio Guanabara, e já tendo como tema principal de abertura a ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes. Esse primeiro programa foi retransmitido para oito emissoras de rádio do Brasil.

No mesmo ano, o governo tentou sufocar a Intentona Comunista e colocou na ilegalidade a principal força de oposição, a Aliança Nacional Libertadora, de esquerda. O governo então denuncia em 1937, no programa Hora do Brasil, um possível plano preparado pelos comunistas para tomar o poder, o chamado Plano Cohen.

Também no ano de 1937, o programa Hora do Brasil tornou-se obrigatório e transmitido em rede nacional de segunda a sexta, das 18h45 às 19h30. O programa deveria ser modelo de programação para as outras emissoras, não podendo falar mal do governo, noticiando detalhadamente os atos do presidente, tendo uma programação cultural, educativa e com músicas brasileiras.

Daí por diante, o país passou a viver sobre tensão com a perseguição política. No dia 10 de novembro, depois de ter supostamente armado esta denúncia do Plano Cohen,

Vargas com a desculpa de proteger às instituições brasileiras, leva o país a viver o Estado Novo. Vale lembrar que as eleições aconteceriam em 1938.

Em 1940, a Rádio Nacional foi encampada dentre muitas outras que foram incorporadas ao Patrimônio da União durante a ditadura. A Rádio Nacional passou então a preparar a programação da Hora do Brasil. Muitas outras instituições de comunicação foram criadas ou encampadas pelo governo de Getúlio Vargas como:

- **A criação do DIP**, Departamento de Imprensa e Propaganda, que tinha como objetivo controlar a programação dos meios de comunicação. As emissoras não poderiam utilizar qualquer assunto que abordasse reivindicações trabalhistas, presos políticos, passeatas, organizações estudantis ou qualquer crítica ao governo. O poder do DIP era tão forte que em 1940, cento e oito programas foram proibidos, segundo Luiz Artur Ferrareto (2000).
- **Encampação da Rádio Nacional**, o governo tomou posse da Rádio com a desculpa de o grupo dono da emissora devia três milhões de Libras Esterlinas. Com o apoio financeiro do governo a rádio passa a se transformar no primeiro fenômeno da Indústria de radiodifusão em 1940. “Na realidade, a Nacional constituiu-se, assim, em um importante instrumento de influência na opinião pública”. (FERRARETO, 2000, p.115).
- **A posse de todo o acervo do Jornal A Noite e da Rio Editora**, em 1964 com o país sofre um Golpe Militar, e nesta época foi criado o Ministério das Comunicações. “Esse Ministério das comunicações, seria o estabelecimento de agências reguladoras”. (MELO, 1985, p.64). Percebe-se que as duas ações citadas, a transformação do programa e a criação do ministério, sempre são vistas pelos autores de maneira hostil.
- **Divisão de Censura**, ainda no governo de Vargas foi criado a pela Polícia Federal que tinha a tarefa de censurar jornais e revistas e qualquer tipo de criação artística, cultural e musical. A Divisão de Censura além de vigiar as notícias publicadas, obrigava os meios de comunicação a publicarem a posição do governo.

Todas as maneiras que foram criadas para que o governo impusesse seu poder sobre os meios de comunicação, principalmente o rádio, mostra a importância que este veículo tem para a dominação das massas. Não é para menos porque o rádio é o meio massivo com maior penetração, pois é mais barato em sua tecnologia, chega a todos os lugares e ainda todos os tipos de pessoas, de qualquer raça, ou classe social.

No ano de 1969, a censura chega ao seu poder máximo sobre as emissoras de rádio, sendo o governo um dos maiores anunciantes de todas as emissoras.

Com reflexos da situação reinante e das relações dos proprietários de emissoras com o governo, a autocensura também se difunde. A ameaça de perda da concessão incentiva esta prática. A publicidade governamental constitui-se em outra arma nas mãos dos militares. Em muitas emissoras, especialmente as de pequeno porte, as empresas e bancos estatais representavam parcela significativa do faturamento comercial. (FERRARETO. 2000, p. 154).

Em outubro de 1970, o Ministério da Educação começa a operar o Projeto Minerva, pela Rádio do Ministério Educação - Rádio MEC, que funcionava no estado do Rio de Janeiro, e tinha como finalidade gerar uma programação educativa, via Embratel para todo o país. O projeto Minerva só sairia do ar depois de quase vinte anos.

Outro marco comunicacional nascido na ditadura militar foi a RADIOBRÁS. O governo tomou posse de 38 emissoras de rádio em todo Brasil, e para administrá-las então foi criada a Empresa Brasileira de Radiodifusão, a RADIOBRÁS, em 15 de dezembro de 1975, que tinha como objetivos:

- I - implantar e operar as emissoras, e explorar os serviços de radiodifusão do Governo Federal;
- II - implantar e operar as suas próprias redes de repetição e transmissão de radiodifusão, explorando os respectivos serviços;
- III - realizar a difusão de programação educativa, produzida pelo órgão federal próprio, bem como produzir e difundir programação informativa e de recreação;
- IV - promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado, necessário às atividades de radiodifusão;
- V - prestar serviços especializados no campo da radiodifusão;
- VI - exercer outras atividades, que lhe forem atribuídas pelo Ministério das Comunicações. (FERRARETO, 2000, p. 163).

A RADIOBRÁS passaria a tomar conta não só das emissoras de rádio, mas também das emissoras de televisão e principalmente do programa Voz do Brasil. O

Projeto Minerva e a RADIOBRÁS, foram considerados os principais produtos comunicacionais da Ditadura Militar.

O começo da redemocratização traria o fim do DIP. O governo de Eurico Gaspar Dutra, também pretendia acabar com o programa Hora do Brasil, mas foi convencido pelos seus aliados políticos da importância do programa, como instrumento de propaganda e ideologia. “O Programa passou a se chamar Voz do Brasil e ainda teve um espaço aberto para notícias do Congresso Nacional.” (FERRARETO, 2000, p.108).

Em 1988 a nova Carta Magna do país foi feita, e nela constava à liberdade de expressão e de veiculação para os meios de comunicação do país, entre eles claro o rádio. Assim, a imposição para transmitir o programa Voz do Brasil passou a ser inconstitucional.

As empresas de radiodifusão então entraram em uma luta judicial contra o programa Voz do Brasil, e a emissora líder desta luta é a Rádio Eldorado.

No dia 5 de Julho de 1995, um acidente na Marginal Pinheiros, parou a Capital paulistana. Com a finalidade de prestar um serviço de utilidade pública aos ouvintes, a rádio Eldorado – Am entrou em contato com a Radiobrás e solicitou a permissão para atrasar a transmissão da Voz do Brasil naquele dia. O pedido foi negado e o caos tomou conta de São Paulo até a madrugada, com as pessoas presas no trânsito sem informações ou orientações. (SOUSA, Moacir Barbosa. 2000, p.179).

Com o governo de transição do presidente José Sarney, o programa Voz do Brasil absorveu um formato mais democrático politicamente falando, contendo notícias do Congresso e Poder Judiciário.

A professora da UFRN, Olga Tavares trabalhou no programa, e em entrevista realizada para este trabalho afirmou que houve mesmo essa tentativa de dar outro direcionamento ao programa nesta abertura política do país.

[...] o presidente da empresa brasileira de notícias era o Rui Lopes e ele era um cara vindo da Folha de São Paulo, que tinha um editorial liberal, era um cara bastante democrático, e a Empresa estava se reformulando para ter um jornalismo mais light, uma dinamicidade que fizesse também frente às outras rádios, que a Voz do Brasil tirasse aquele ranço de ser uma voz oficial. **(Entrevista Olga Tavares)**

A professora Olga, ainda falou que pelo medo do programa ainda ser nomeado como a Voz Oficial do Governo, em plena abertura política, os jornalistas do programa pensavam em fazer a notícia sobre o governo da maneira mais fria e informativa

Então eram matérias mesmo apenas informativas, nós não tínhamos editorial, nós não tínhamos chefe, não havia opinião, não havia um âncora, nós apenas relatávamos o fato tal qual o fato era, e sem acrescentar favorabilidade, sem colocar confete, não [...] eram notícias frias inclusive, era muito interessante porque é o que não acontece com a imprensa em geral porque se tem uma conotação, de alguma adjetivação, nós não. Nós trabalhávamos num texto frio, objetivo, substantivado; não tinha nenhuma surpresa entendeu, era o fato pelo fato. **(Entrevista Olga Tavares)**

Até o governo de Itamar Franco, por volta de 1993, o programa mantinha esse mesmo perfil narrado pela professora Olga Tavares. E cabe salientar que após essa época, é quase zero o número de estudos e acompanhamento da área comunicacional do governo federal, principalmente a RADIOBRÁS.

Em meados dos anos oitenta a RADIOBRÁS foi privatizada; em 1998 a estatal administrava apenas cinco das dezenas de emissoras que haviam sido encampadas na ditadura militar, uma emissora de TV e também mais uma agência de notícias; eram elas:

- ❖ Rádio Nacional da Amazônia, em ondas curtas;
- ❖ Nacional AM, de Brasília;
- ❖ Nacional FM, do Rio de Janeiro;
- ❖ TV Nacional, canal 2, de Brasília;
- ❖ Agência de notícias de Rádio
- ❖ Radiojornal Voz do Brasil, programa de rede Nacional.

#### *Perfil político e pessoal do Presidente LULA*

A maioria das reportagens ou textos, desta época em que foi eleito, refere-se ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dando ênfase a sua infância pobre no nordeste brasileiro, seguindo sempre esta linha de raciocínio, “A infância teve tudo de ruim que o Brasil pode oferecer aos miseráveis filhos da terra: fome, seca, casa de barro, trabalho desde criança, pai violento.” (ÉPOCA, 2002, P.76).

O homem simples metalúrgico, mas como muitos gostam de chamar “torneiro mecânico”, que como a maioria dos brasileiros vem de uma vida pobre, conseguiu chegar à Presidência da República, literalmente, quase carregado pelo povo.

Luiz Inácio Lula da Silva nasceu em Caetés, ex-subdistrito de Garanhuns, interior do estado de Pernambuco, no nordeste brasileiro. Têm sete irmãos e dizem que quando criança juntava água da chuva para beber.

Como muitas famílias do nordeste que sofrem com a seca, ele e sua família migraram para o sudeste, mais especificamente para São Paulo, numa viagem de pau de arara que durou cerca de treze dias. Em São Paulo, foi engraxate aos dez anos, depois vendedor de tapioca até arranjar seu primeiro emprego de Office - boy.

Com 15 anos entrou para o SENAI, no qual tem orgulho de dizer que se formou torneiro mecânico em 1963, depois de formado arranjou trabalho e ao pedir o seu primeiro aumento, que foi recusado, Lula pediu demissão.

Quinze anos depois, em 1978, Lula surgia como líder das greves dos operários da região do ABC paulista, ainda em plena ditadura militar. Ele era o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, posto que havia conquistado três anos antes com 92% dos votos da categoria.

O País era governado por Ernesto Geisel e vivia um jejum de dez anos sem greves operárias, quando nasceu o chamado novo sindicalismo que teve como primeiro passo à paralisação da fábrica de caminhões sueca Scania, reivindicando reajuste salarial. A greve manifestou-se de forma ordeira sem ligações com organizações de esquerda, esta greve contagiou toda a região.

Mais tarde o ABC sentiu a liderança de Lula discursando para quase 100 mil grevistas em um estádio de futebol em São Bernardo, essa passagem é considerada uma das mais simbólicas de sua carreira.

Nos anos 70, Lula começou a ser visto com um perfil comunista e marxista, fatos que teve que negar diversas vezes. Foi preso em abril de 1980, passou 31 dias numa cela do Departamento de Ordem Política e Social, (DOPS). E depois disso, Lula não parou de ser mais manchete de jornais, capas de revista e dar autógrafos nas ruas.

Lula fundou o Partido dos Trabalhadores (PT) em 1980, e se tornaria a maior legenda de esquerda da América Latina.

Em 1982 ele já estava na disputa eleitoral, candidato ao governo de São Paulo. Ficou em quarto lugar, e começou a aprender o que era uma vida partidária.

Durante as campanhas Diretas Já, em 1984, ficou conhecido por conseguir reunir milhares de pessoas em cada comício que discursava.

Dois anos depois, elegeu-se o deputado federal mais votado do país com 650 mil votos, eleito para representar São Paulo na Assembléia Constituinte. Aos poucos Lula construía uma vida política ajudado pelo partido e pelo seu inegável carisma.

Em 1989, na primeira eleição direta, após o regime militar, foi candidato a Presidência da República, essa eleição teve marca registrada o hino do PT. “Lula lá brilha uma estrela [...] meu primeiro voto para fazer brilhar a estrela [...]”.

Esta foi considerada uma campanha forte, regada de tom emocional onde mobilizou multidões e encantou jovens que participaram ativamente em todo o Brasil das militâncias jovens, e que hoje pode ser considerada uma das maiores do Brasil.

Neste momento, Lula era uma espécie de símbolo, principalmente pela sua origem humilde. “Lula cresceu e apareceu mais que o próprio sindicalismo, do qual foi o principal mentor. Mais tarde, o mesmo aconteceria com o PT”. (EPOCA, 2002, p.77).

Mesmo perdendo as eleições para Fernando Collor de Melo, no final dos anos 80, Lula surpreendeu a todos por ter deixado para trás grandes nomes como o de Ulysses Guimarães, Leonel Brizola e Mário Covas. E ainda, existem especulações de que ele só teria perdido nas eleições de 1989, por causa de uma emissora de televisão de grande poder de opinião, que teria editado o último debate dos candidatos, de maneira que desprivilegiasse Lula.

Após essa eleição, Lula percorreu o Brasil todo, nas chamadas Caravanas da Cidadania, andou de ônibus, carros, barcos, trem avião e até a pé. Essa era a arma política para crescer e aparecer nas próximas eleições. O plano reforçou a imagem do Lula candidato, mas não o levou para o Planalto. “Se nos anos 80 Lula era líder popular do país. Foi nesta condição que se lançou candidato em 1994. Entrou no clima de já ganhou.” (REVISTA ÉPOCA, 2002, p.78).

Mas não ganhou. O presidente da época Itamar Franco, que havia assumido o poder depois do impeachment de Fernando Collor de Melo, lançou o Plano Real, que foi a alavanca do candidato oficial do governo. Fernando Henrique Cardoso disparou no final das eleições e ganhou fácil no primeiro turno.

Convencido da sua força mesmo com a derrota e movido sob as críticas de que não teria condições de ser presidente, pois teria tido apenas um cargo público na vida, o de Deputado Federal, ele lançou o Instituto Cidadania, ONG onde grupos de estudos

preparam projetos governamentais. Essa seria a melhor maneira de se preparar para as eleições de 1998.

O partido apesar de ter medo de lançá-lo a candidato à presidência e de desgastar novamente sua imagem o lançou candidato. E o que o PT previu aconteceu, além do desgaste da sua imagem.

O governo de FHC enfrentava na época, ao final do mandato, uma crise onde utilizou a insegurança da população para reeleger-se. Naquele momento instável economicamente, votar em Lula e tirar Fernando Henrique do poder parecia ser o primeiro passo para a ruína do país. O tom revolucionário e operário ainda assustava diante das urnas.

Em 2002, Lula tentou diferente e abandonou o jeito sindicalista e seu tom revolucionário, que assustava a muitos. Lula buscou alianças partidárias, apoios de grandes empresários e teve como seu principal aliado na campanha o marqueteiro Duda Mendonça.

O novo planejamento para a campanha causou muita polêmica no Brasil. A nova postura de Lula e o novo formato de campanha planejada por Duda Mendonça, deu uma nova cara ao PT, fez renascer o hino “*Lula lá*”.

Fez uma campanha chamada de paz e amor, deixou os ataques fortes ao governo e passou a elogiar-se a si próprio e lógico soube utilizar como ninguém o carisma de Lula.

O desgaste do governo FHC deu uma roupagem hostil e de mesmice ao seu então candidato o Ministro da Saúde José Serra.

Apesar de ter ido para segundo turno, Lula venceu as eleições que entraram para a história, pois nunca houve uma comoção tão grande da população ao levar um presidente a assumir o Planalto.

As pessoas choravam queriam pegá-lo como um pop star, essa atitude do povo brasileiro fez o mundo não só temer, mas virar notícias em manchetes: “Brasília 1º de janeiro de 2003: O POVO NO PODER.” (ISTOÉ, 2003, CAPA). “O primeiro trabalhador a chegar à presidência...” (ÉPOCA, dez 2002, p.71). “Os pobres elegem um pobre para a presidência.” (ISTOÉ GENTE, dez 2002,37). “Os oprimidos no poder”. (ÉPOCA, out 2002, p.48).

Diante de tal emoção da popular, e apesar das cobranças de muitos, não é preciso evidenciar a postura e popularidade do presidente Lula. Que faz o corpo a corpo abraça

as pessoas, as beija e age de total carisma. Tal fato enlouquece os seguranças, surpreende a todos e na grande maioria das vezes sendo severamente criticado pela imprensa.

## **2ª Etapa do Corpus - Processo de Memória**

*O Socialismo, a Social Democracia, o Socialismo Real e as Influências do PT*

Para se compreender como a ideologia se desenrola na língua, seja ela de qualquer forma, foi preciso saber um pouco da história do objeto estudado, ou seja, o programa Voz do Brasil e um pouco sobre a vida pessoal e partidária dos sujeitos utilizadores do objeto de pesquisa. Importante agora é tocar na base, no formador e influenciador do presidente e posição partidária, pois, muito da ideologia está contida nas regras do partido e nas suas bases sociológicas.

Mostrar as posições partidárias com certeza é um bom passo para entender a utilização do programa, talvez de maneira sutil ou mais forte, seja possível captar os vestígios do discurso partidário ou (ideológico), que vai valorizar o entendimento. Sem essa explanação da memória pode-se perder o óbvio ou as contradições dos discursos.

É preciso se ter uma visão circular dos materiais recolhidos para ter uma locomoção por qualquer parte da pesquisa. Por isso, nesse capítulo será exposta a posição partidária dos dois presidentes e suas influências.

É impossível uma análise sem entender seu contexto e sua memória histórica e ideológica.

A memória, por sua vez, tem suas características, quando pensada em relação ao discurso. E, nessa perspectiva, ela é tratada como Interdiscurso. Este definido como aquilo que fala antes, em outro lugar, independentemente. Ou seja, é o que chamamos de Memória Discursiva: o saber discursivo que torna possível todo o dizer e que toma sob a forma de pré-construído, o já dito que está na base do dizível, sustentando cada tomada da palavra. O interdiscurso disponibiliza dizeres que afetam o modo como o sujeito significa em uma situação discursiva dada. (ORLANDI. 2002, p.31).

### *O Socialismo*

Não é fácil afirmar quando apareceu o socialismo pela primeira vez. Alguns têm afirmado que a comunidade ideal da República de Platão é socialista, já que a sua classe governante não tinha propriedade privada, e partia as coisas existentes com todos.

Outros ainda afirmam que a Bíblia, especialmente o Velho Testamento, contém o primeiro código, as primeiras leis socialistas. “Os primitivos Cristãos rejeitavam o conceito de ‘meu e teu’ e praticavam o socialismo no dia a dia[...]” (EBNSTEISN, 1974. p. 277).

Antes do Capitalismo, a humanidade passou por várias formas de organização social e modos de produção. Os principais foram a Comunidade Primitiva, onde não existiam classes sociais, o Escravismo, que foi a primeira sociedade baseada na exploração, e o Feudalismo, que começou a nascer nos primeiros séculos da era crista, na Europa e por volta de 1500, entrou em decadência dando lugar a um longo período de transição.

Por volta de 1800, o capitalismo já começava a predominar na Europa como novo sistema econômico, social e político, após muitos anos de germinação no ventre do próprio feudalismo.

Tendo por base o trabalho assalariado, o capitalismo só mudava a forma da exploração do homem pelo homem e de certa maneira, agravava o nível de opressão sobre os trabalhadores. O capitalismo fazia crescer as riquezas geradas pelo trabalho, ao mesmo tempo em que aprofundava a pobreza dos assalariados, garantido-lhes unicamente o direito de vender a própria força de trabalho.

Foi nessa época que o socialismo começou a surgir como corrente de pensamento, embora muitas idéias socialistas já tivessem sido expressadas por certos pensadores, alguns séculos antes.

Os operários das fábricas trabalhavam de 14 a 18 horas por dia. As crianças e as mulheres faziam as mesmas jornadas e recebiam salários inferiores aos dos homens, que por sua vez, também ganhavam pouco.

Nesse cenário, pensadores da época protestavam de diferentes formas contra a exploração a que eram submetidos os trabalhadores. Alguns chegavam a propor novos sistemas, imaginados como solução para acabar com a opressão. Esses sistemas, que previam a participação social de todos na produção e no usufruto dos bens produzidos, passaram a ser chamados socialistas.

Os sistemas socialistas daquela época, imaginados por aqueles pensadores, supunham a harmonia entre os patrões e os empregados. Os patrões seriam reeducados,

para dar condições dignas de vida aos trabalhadores, para evitar a miséria e outros defeitos do capitalismo.

Alguns pensadores, ou defensores dessa idéia foram Saint-Simon, Fourier e Robert Owen, importante lembrar, que essa primeira proposta claro, não deu certo, porque aqueles pensadores propunham a construção desse sistema através do convencimento dos ricos, e não da luta dos trabalhadores. Quando eles publicaram suas propostas, lá por volta de 1820, ainda não tinham sido descobertos os mecanismos principais de funcionamento do capitalismo.

Esses pensadores não compreendiam que o capitalismo tinha como principal produto de exploração o homem. Os patrões ou a burguesia da época jamais aceitariam serem reeducados, para acabar com a exploração do trabalhador, assim ganhariam bem menos. Por essa razão, esse socialismo que acreditava na reeducação dos capitalistas, ficou conhecido como socialismo utópico, por ser irrealizável. A palavra utopia vem do grego e quer dizer “em nenhum lugar”.

Ao longo do tempo, conforme se desenvolvia o capitalismo, a mobilização e organizações dos trabalhadores também cresciam juntamente com as primeiras mobilizações como:

- Em 1831, em Lion, os tecelões franceses realizaram uma primeira insurreição operária contra os patrões. Ano de 1837, os trabalhadores ingleses ocuparam as ruas com Movimento Cartista. 1948, a Europa foi sacudida por várias revoluções.

A partir dessas lutas, os operários começaram a se distinguir como classe, no enfrentamento contra os capitalistas. Antes disso, os operários não se diferenciavam do resto do povo, na luta contra as classes dominantes.

### *Socialismo de Karl Marx*

Karl Marx viveu na Europa de 1818 a 1883. Ele iniciou uma nova etapa no socialismo, onde funde o socialismo com as lutas operárias.

Marx sistematizou e fez avançar a compreensão de que a história não é feita pelos atos dos reis, presidentes ou ministros, mas sim pelas classes de luta. Essa luta na qual

ele falava seria o motor da história, e que no capitalismo, foi possível reunir as condições para que a classe explorada empreenda a conquista revolucionária do poder. E só assim dessa maneira, a construção da sociedade poderia acontecer sem exploradores e explorados. Essa seria a diferença daquele socialismo utópico, o socialismo não vai nascer do convencimento dos patrões e sim da luta dos explorados. “A libertação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores”. (SECRETARIA NACIONAL DE FORMAÇÃO POLÍTICA: PT. 1989. p.8).

Marx desenvolveu todo um projeto socialista sobre capitalismo, emprego, estado, operário e luta pela sociedade igualitária.

### *A Social Democracia*

A Europa, no final do século XIX, estava passando por uma depressão econômica, quando aconteceu a chamada “Segunda Internacional”, uma espécie de encontro entre grupos de teóricos políticos.

Nesse encontro as idéias de grupos socialistas de diversos países sobressaíram perante as outras. Entre elas, a ideologia alemã foi a mais discutida com o Partido Social Democrata. Que tinha suas idéias baseadas na Social Democracia.

A Social Democracia tinha como seus principais teóricos: Eduard Bernstein (1850-1932) e Karl Kautsky (1854-1938). Apesar de divergirem em alguns pontos os Sociais Democratas acreditam que:

- A busca pelo socialismo deve ser por mecanismos legais e democráticos e não por vias revolucionárias.
- Chegar ao socialismo através de uma lenta evolução orgânica, para superar o capitalismo.
- Recusam, portanto qualquer tipo de revolução, principalmente com violência, pois não querem separar o socialismo da democracia.
- Medidas para a conquista de direitos sociais, como legislação de proteção ao trabalhador, direito de associação, criação de inúmeras cooperativas de consumo e divulgação das idéias socialistas por jornais revistas, teatro etc. Vale lembrar que a idéia da social democracia obteve conquistas reais na Alemanha,

O resultado desses esforços significou conquistas reais para os operários. Até 1914, o fortalecimento do movimento sindical na Alemanha tornou possível a colaboração permanente entre Estado, empresas e classe trabalhadora. (ARANHA E MARTINS. 1997. p. 264).

### *Esquerda da Social Democracia*

A Social Democracia sofreu várias críticas, pois segundo sua vertente mais radical que afirmava, do ponto de vista econômico, que a política da social democracia desestimulava os investimentos, levava a economia a muitos impasses e ainda sobrecarregava o estado com a burocracia.

Alguns liberais acusavam os Sociais Democratas de criticarem o capitalismo, mas de viverem bem demais com ele, sem conseguir superá-lo, para um possível socialismo. Na ala esquerdista os maiores representantes eram Rosa Luxemburgo (1870-1919) e Karl Liebknecht (1871- 1919), que tinham os seguintes pontos de vista:

- Discordava daqueles que deram o aval para a participação da Alemanha primeira guerra.
- Criticava as idéias de Bernstein, retomando a idéia revolucionária como forma de destruição do capitalismo.
- Criticavam ao partido único, cuja consequência é o governo ditatorial de uma minoria.
- Alertaram severamente sobre os perigos da burocracia que poderia levar á supressão da democracia

Rosa e Karl fundaram a Liga espartana e o Partido Comunista Alemão. Em 1919, os dois foram fuzilados. “Na década de trinta, a cisão entre Partido Comunista alemão e o Social Democrata será uma das causas da ascensão de Hitler ao poder.” (ARANHA e MARTINS. 1997. p. 265).

### *Socialismo Real*

Algumas nações já experimentaram a política do socialismo como Cuba e a União Soviética.

A União Soviética através do socialismo conseguiu se transformar em potência industrializada, com erradicação do analfabetismo e resolução de inúmeros problemas sociais como moradia e saúde. A forma de democracia utilizada, chamada de substancial, conseguiu dividir e distribuir os bens produzidos.

A promessa de que o poder deveria ser dado aos soviéticos foi desmentida com a crescente identificação entre o estado e o Partido Único, a centralização do poder criou a camada dirigente dos burocratas que mantinham privilégios e não conseguiam evitar a corrupção. E no final do governo de Brejnev (1964 a 1982) começa-se a perceber os sinais da crise que se instalava no lado vizinho.

O desenvolvimento da economia militar e espacial, ao sugar enormes recursos, entrou em descompasso com a insuficiente produção de bens de consumo. A diminuição do crescimento levou a um período de estagnação, não sendo mais possível evitar a queda da qualidade de vida. (ARANHA e MARTINS. 1997. p. 267).

Quando Gorbachev sobe ao poder em 1985, inicia-se uma série de mudanças na economia chamada de “Perestróica” que teve como um dos seus principais acontecimentos a “glasnost” que queria dizer transparência ou abertura que além de mexer com a velha elite burocrata que tinha o poder, trouxe a libertação de presos políticos, imprensa livre e a liberdade individual.

Com a Perestróica e a glasnost a população passou a ficar impaciente e ansiosa com a libertação da nação, então em 1989, aconteceu à queda do muro de Berlim, “[...] símbolo da separação de dois mundos, que teve um caráter desencadeador do processo de esfacelamento do leste europeu”. (ARANHA e MARTINS. 1997. p. 267).

Outra nação que sobrevive o socialismo até hoje é Cuba. Apesar de ter atingido vários pontos positivos do socialismo como educação, pesquisas científicas desenvolvidas e uma medicina avançada, o país é, sem dúvida, considerado como uma ditadura, devido a suas perseguições políticas, presos políticos e repressão a imprensa.

#### *Influências Partidárias: Partido dos Trabalhadores (PT)*

LULA fundou o Partido dos Trabalhadores (PT) em 1980, e se tornaria a maior legenda de esquerda da América Latina. O PT tem sua construção baseada em um

projeto político desenvolvido a partir da luta social, da experiência cotidiana da classe trabalhadora.

A recusa por um projeto já estabelecido pelos governos que estavam no poder até a sua criação deu ao PT uma dimensão de algo novo e de abertura para o Brasil, e isso exercia fascínio sobre as pessoas que lutavam pela mudança revolucionária da sociedade.

O partido tem influência no socialismo através de uma reflexão da prática social, enriquecida pelo estudo de experiências de outros povos e dos que refletiram na história.

Desde que surgiu, colocou-se no lugar de oposição ao governo, com lutas pela igualdade, salários mais justos, contra a corrupção e contra quase todo o sistema social utilizado no Brasil para atender a população.

Apesar de LULA negar que o partido tem como influência o Marxismo, o PT distribuiu para seus militantes novatos cartilhas sobre o socialismo, onde Karl Marx é citado como “contribuidor” para as primeiras idéias do PT. “Certa vez quando perguntado se era marxista, respondeu, irônico: ‘Não, sou torneiro mecânico.’” (ÉPOCA, 2002. p. 77).

### **3ª Etapa do Corpus - Processo de Escuta dos Programas**

*Roteiros dos Programas Analisados*

#### **Roteiro I**

Programa: Voz do Brasil

Dia: 30 de Abril de 2003

Roteiro de 25 minutos produzido pela RADIOBRÁS.

O presidente Lula leva pessoalmente ao Congresso o Texto da Reforma da Previdência.

Locutor I: Sula Lopes,	Repórteres: Cristiane Ribeiro, Arthur Filho, Elson Motta, Alfredo
Locutor II: Airton	Edila Lula, Carolina Pimentel e Priscila Guimarães.

<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA VINHETA DE 30"SEG. COM CHAMADA PARA O PROGRAMA VOZ DO BRASIL, E DEPOIS CORTA.</b>
<b>NARRADOR</b> (chamada)	Vem aí, a Voz do Brasil. Direção RADIOBRÁS, gerada nos estúdios da rádio Nacional de Brasília para todo Brasil.
<b>LOCUTOR I</b>	Quarta Feira, trinta de Abril de 2003. /
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MÚSICA DE FUNDO EM BG DE 15" SEG. PARA CHAMADA DAS PRICIPAIS MATÉRIAS DO DIA./</b>
<b>LOCUTOR I</b>	(!) Boa Noite (!)
<b>LOCUTOR II</b>	Presidente Lula leva as reformas da previdência e tributária para o Congresso Nacional./
<b>LOCUTOR I</b>	É a primeira vez que um presidente da república entrega pessoalmente uma proposta de emenda constitucional ao legislativo./
<b>LOCUTOR II</b>	(!) Boa Noite! Em Brasília são dezenove horas./
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA ÓPERA "O GUARANI" (DE CARLOS GOMES) POR 20" SEG. E CAI PARA BG POR MAIS 5" SEG. E DEPOIS CORTA./</b>
<b>LOCUTOR II</b>	E esses, são os destaques desta quarta feira, aqui na Voz do Brasil./
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA BG PARA LEITURA DOS DESTAQUES POR 15' SEG, E EMENDA COM VINHETA DE CHAMADA DAS MATÉRIAS SOBRE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DE 5" SEG E DEPOIS CORTA./</b>
<b>LOCUTOR II</b>	O presidente da república Lula da Silva, esteve hoje pela manhã, no Rio de Janeiro./Ele participou de um encontro no BNDS, sobre o relacionamento comercial Brasil China./A repórter Cristiane Ribeiro acompanhou o presidente./ Cristiane...
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA MATÉRIA GRAVADA PRODUZIDA PELA REPÓRTER CRISTIANE 50" SEG E DEPOIS CORTA./</b>
	IN: NA PRIMEIRA VISITA AO RIO DE JANEIRO... FIM:...É BASTANTE GRANDE E TEM LUGARES PARA OCUPAR.//

<p><b>CRISTIANE</b> (matéria)</p>	<p>Na primeira visita ao rio de Janeiro desde que assumiu o cargo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a política internacional será destaque nos seus quatro anos de governo, mas que para o Brasil se descobrir para o mundo, é preciso que o Brasil recupere sua alta estima./ Ao abrir o seminário “<i>Relações de Brasil China um salto necessário</i>”, no auditório do BNDS, o presidente disse que o Brasil precisa aprender que é um país grande e que não precisamos de pedir licença a ninguém pra disputar relações comerciais, políticas e diplomáticas. / O presidente destacou a importância das relações com a União européia e com os estados Unidos, mas enfatizou que é preciso abrir novas fronteiras sem esperara convites, porque o Brasil é bastante grande e tem espaços a ocupar./ Do Rio de Janeiro, Cristiane Ribeiro.//</p>
<p><b>LOCUTOR I</b></p>	<p>À tarde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, levou pessoalmente as reformas da previdência e tributária ao congresso Nacional./ Acompanhado de governadores, prefeitos, conselho de desenvolvimento Industrial e de alguns Ministros, o presidente entregou o compromisso aos parlamentares, que agora terão que decidir sobre as mudanças sugeridas para o Campo fiscal e Previdencial./ Direto do Palácio do Planalto o repórter Arthur Filho tem os detalhes. (!) Arthur, Boa Noite!</p>
<p><b>ARTHUR</b> (ao vivo)</p>	<p>(!) Boa noite, Sula.(!) Boa noite Airton!/ Olha, é isso mesmo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desceu a rampa do Palácio do planalto, depois dirigiu-se de ônibus até o congresso, e é a primeira vez na história do país que isso acontece./ que um presidente da República leva em mãos novas propostas das reformas constitucionais ao congresso nacional./ O presidente Lula afirmou que as reformas não é para beneficiar nem para prejudicar ninguém, que o objetivo principal é que o Brasil se torne um país desenvolvido e que conquiste mais espaço nesse mundo globalizado./ O presidente Lula disse que ao congresso né, que gostaria de ver as reformas aprovadas ainda este ano.//</p>

<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>ENTRA PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE LULA NO CONGRESSO NACIONAL POR 29''SEG. DEPOIS CORTA.</b></p> <p>IN: E ESSA CASA AQUI TEM O TEMPO... FIM: FICA MUITO MAIS DIFÍCIL.//</p>
<p><b>LULA</b> (PRONUNC.)</p>	<p>E essa casa aqui tem o tempo que quiser para debater qualquer projeto, o tempo que quiser, porque tem autonomia, entretanto, se eu pudesse dar um conselho aos deputados e senadores eu daria: se não votarmos, esse ano e o ano que vem estão parados. Tem eleição para prefeitos nesse país, e todo mundo sabe que ano eleitoral tudo fica mais difícil.//</p>
<p><b>ARTHUR</b> (ao vivo)</p>	<p>O presidente Lula disse que está otimista com a aprovação das reformas, mas sabe que o processo leva tempo. Nesse discurso ele destacou a importância da transposição das águas do Rio São Francisco e a construção da <i>Transnordestina</i>./ Nesse momento o presidente Lula, embarca para São Paulo onde amanhã pela manhã ele comemora o primeiro de Maio, antecipado da tradicional luta dos trabalhadores e trabalhadores do campo. À noite ele janta com os bispos na assembléia geral da CMBV em Itapeví no Interior paulista./ É a primeira vez que um presidente da republica participa desse voto./ Na sexta feira o presidente Lula vai a exposição Agrishow em Ribeirão Preto, e no sábado na Expozebú, em Uberaba . / Do Palácio do Planalto, Arthur Filho.//</p>
<p><b>LOCUTOR I</b></p>	<p>Nessa sexta feira o presidente Lula da Silva chega a Ribeirão Preto SP, ele visita a Companhia Energética Santa Elisa, considerada a maior empresa de moagem de cana do estado./ Ainda na empresa o presidente da caldeira vai permitir a partir do bagaço da cana de açúcar duplicar a produção de trinta para sessenta mega watts de energia nessa região./ O repórter Nelson Motta Gomes já está na região e tem os detalhes./ Wilson.../</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>SOLTA MATÉRIA GRAVADA DO REPORTER ELSON MOTTA GOMES DE 35''SEG./</b></p> <p>IN: DEPOIS DE CONHECER AS INSTALAÇÕES FIM: DE RIBEIRÃO PETO NELSON MOTTA GOMES//</p>
<p><b>ELSON</b></p>	<p>Depois de conhecer as instalações da companhia, Lula participou de um almoço./Na parte da tarde o presidente vai a feira internacional de tecnologia agrícola conhecida como Agrishow./ Nela Lula vai ver alguns dos quinhentos e setenta estandes no local, sessenta deles de expositores estrangeiros./ A Agrishow tem este ano previsão de negócios que pode atingir a um bilhão e</p>

<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p>duzentos milhões de reais./          O presidente pernoita em uma fazenda em Ribeirão Preto e no sábado de manhã segue para Uberaba, onde abre a exposição de gado Zebu.          De Ribeirão Preto, Nelson Motta Gomes./</p> <p><b>TOCA EFEITO SONORO POR 2''SEG. DEPOIS CORTA.</b></p>
<p><b>LOCUTOR I</b></p>	<p>(?) O que levou o governo a buscar apoio para reforma da previdência?/          (?) Qual a importância da reforma para cada trabalhador brasileiro?/          (?) Você sabe como funciona o caixa da previdência?/            O repórter Alfredo Lopes tem as respostas./</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>ENTRA MATÉRIA GRAVADA DO REPORTER ALFREDO LOPES DE 1'28'' E DEPOIS CORTA./</b></p> <p>IN: É DIFÍCIL ESCAPAR DA APOSENTADORIA...          FIM:...UMA CONTA QUE NÃO SE FECHA./DE BRASÍLIA ALFREDO LOPES.//</p>
<p><b>ALFREDO (íntegra)</b></p>	<p>É difícil escapar da aposentadoria./ Aliás, poucos foram os que não passaram os últimos anos pela vida com a tranquilidade de receber todos os meses uma espécie de recompensa pela dedicação de vários anos ao trabalho./ A contribuição à previdência Social é obrigatória para todos os que trabalham em: serviço público, como autônomo com carteira assinada./E com o dinheiro arrecadado com essa contribuição é que a previdência paga a aposentadoria de milhões de brasileiros./ No ano passado o INSS pagou o benefício a mais de dezenove milhões de pessoas, sessenta e cinco por cento, ou seja, a maior parte desses beneficiados, recebe não mais que um salário mínimo na aposentadoria ou pensão./</p> <p>Com o compromisso de pagar todas as aposentadorias sem arrecadar o suficiente a previdência tem arrecadado déficits./</p> <p>Em dois mil e dois o rombo da previdência chegou a dezessete milhões de reais./Para pagar todos os beneficiados foram necessários oitenta e oito bilhões nas arrecadações com contribuintes e trabalhadores, mas não passaram de setenta e um bilhões de reais./</p> <p>É para tentar equilibrar as contas e garantir formas mais justas de repassar a aposentadoria, que uma das maiores discussões dos meios políticos hoje em dia, é a reforma da previdência./</p> <p>Para mais de noventa e três por cento dos aposentados e pensionistas nada vai mudar, as reformas serão sentidas apenas pelos servidores públicos./ O desafio é achar uma boa solução para uma conta que não fecha./</p> <p>De Brasília Alfredo Lopes.//</p>

<b>LOCUTOR II</b>	A reforma da previdência, levada hoje ao Congresso Nacional, propõem mudanças importantes tanto para os servidores públicos quanto para os trabalhadores do setor privado./
<b>LOCUTOR I</b>	Uma das principais conquistas dos trabalhadores do setor privado é o aumento do teto da aposentadoria que passa de mil quinhentos e sessenta e um reais e cinquenta e seis centavos para dois mil e quatrocentos reais como explica o Ministro da Previdência Ricardo Berzoini.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA ENTREVISTA DO MINISTRO RICARDO BERZOINI DE 14’’ SEG DEPOIS CORTA/</b>
<b>RICARDO B.</b>	Nós queremos para o setor privado o INSS a elevação do teto da aposentadoria uma reivindicação antiga das centrais sindicais, e nós atendemos através dessa proposta constitucional./
<b>LOCUTOR I</b>	Já para os servidores públicos o governo as mudanças foram mais significativas./ Uma delas é a mudança da idade mínima da aposentadoria que para os homens passa de cinquenta e três para sessenta anos e para as mulheres de quarenta e oito anos para cinquenta e cinco anos./ É o próprio ministro que fala dessa mudança.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM O MINISTRO RICARDO BERZOINI POR MAIS 35’’ SEG.E DEPOIS CORTA./</b>
<b>RICARDO B.</b>	A idade mínima para aposentar, que hoje na constituição é de 53 anos pros homens e quarenta e oito anos para as mulheres, vai passar para sessenta anos pros homens e cinquenta e cinco para as mulheres./É do ponto de vista do calculo benefício, quem tem de contribuição no registro do INSS./ Como o servidor público que passará a ter o benefício calculado pela média, ou seja, trinta e dois anos do setor privado e vinte e cinco no setor público haverá dez anos de INSS calculado pela média e vinte e cinco anos de setor público calculado pela média./
<b>LOCUTOR I</b>	Um dos pontos mais polêmicos da proposta, institui a contribuição dos servidores públicos inativos que ganham mais de mil e cinquenta reais, a partir desse valor à taxação será de onze por cento./ O Ministro explica como será descontada essa taxação./
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA CONTINUAÇÃO DO PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO RICARDO BERZOINI POR 22’’ SEG. E DEPOIS CORTA.</b>

<b>RICARDO B.</b>	Nós vamos instituir a contribuição dos servidores públicos inativos que ganham mais de mil e cinqüenta e oito reais e a taxaço será feita apenas sobre a parcela que supera mil e cinqüenta e oito./Portanto, quem ganharia duzentos deve contribuir com onze por cento sobre cento e quarenta e dois reais e não contribuirá acima de sua renda./
<b>LOCUTOR II</b>	É para os futuros servidores públicos essas regras também vão mudar./Elas terão um teto máximo de aposentadoria de dois mil e quatrocentos reais como no setor privado./
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MAIS UM TRECHO DE 19’’SEG. DA ENTREVISTA DO MINISTRO RICARDO BERZOINI E DEPOIS CORTA./</b>
<b>RICARDO B.</b>	Nós estamos instituindo o sistema para futuros servidores que sejam concursados após a reforma da previdência./ Nós teremos o teto de dois mil e quatrocentos para o C-A básico, fundos de pensão e complementação para o restante do seu rendimento./
<b>LOCUTOR I</b>	Para o servidor público que já está aposentado não há motivo de preocupação, o ministro Ricardo Berzoini, assegura que os direitos adquiridos serão respeitados./E só muda a taxaço de onze por cento sobre o valor acima de mil e cinqüenta e oito reais./
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MAIS UM TRECHO DE 29’’SEG. DA ENTREVISTA COM RICARDO BERZOINI E DEPOIS CORTA./</b>
<b>RICARDO B.</b>	Para quem já está aposentado não muda nada, não ser a contribuição dos inativos que ganhem mil e cinqüenta e oito reais; ou que é aposentado e ganha mil e cinqüenta e oito reais nada será alterado./ Quem ganha mais de mil e cinqüenta e oito como eu disse, terá uma taxaço de onze por cento, sobre o valor que excede aos mil e cinqüenta e oito, dessa forma terá uma taxaço progressiva que só atinge renda superior a mil e cinqüenta e oito, e que poderá dessa maneira estipular, para o financeiro do sistema condições para reduzir suas despesas./
<b>LOCUTOR II</b>	Os aposentados do setor privado não serão afetados pelas mudanças da reforma por já existir teto máximo na aposentadoria, portanto eles não serão taxados, como irá acontecer com aposentados do serviço público./ É o que explica o ministro Ricardo Berzoini./
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MAIS CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM O MINISTRO RICARDO BERZOINI POR MAIS 25’’ SEG. E DEPOIS CORTA./</b>

<p><b>RICARDO B.</b></p>	<p>No setor privado como não há nenhuma hipótese de benefícios integrais na aposentadoria não há contribuição ou agilidade./ Os aposentados do INSS não sofrerá nenhuma mudança assim como o trabalhador que está registrado no INSS, hoje na ativa, não sofrerá nenhuma mudança assim como o trabalhador que está registrado no INSS hoje, na ativa não sofrerá nenhuma mudança a não ser, que o teto de dois mil e quatrocentos reais que beneficia aqueles trabalhadores que estão a critério de dois mil e quatrocentos reais./</p>
<p><b>LOCUTOR I</b></p>	<p>O ministro explica ainda, porque a idade mínima para aposentadoria mudou para o servidor publico, e permaneceu mesma para o trabalhador do setor privado.</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>SOLTA O ÚLTIMO TRECHO DA ENTREVISTA COM O MINISTRO RICARDO BERZOINI DE 25’’ SEG. E DEPOIS CORTA.</b></p>
<p><b>RICARDO B.</b></p>	<p>A proposta do governo não muda a idade de aposentar para o setor privado, muda apenas para o setor público, por dois motivos: primeiro porque o sistema está muito desequilibrado, segundo porque nós temos no setor público, não existe ameaça de demissão, e o setor privado isso está permanentemente colocado.E mais, nós temos a possibilidade de criar mecanismos de incentivo para permanência do servidor</p>
<p><b>LOCUTOR II</b></p>	<p>Bem, a previdência social assegura para todos os servidores brasileiros públicos brasileiros ou do setor privado o direito a adesão de benefício do INSS, mas algumas vezes por motivos de força maior como desemprego por exemplo, o trabalhador deixa de contribuir para previdência. (?) Nesse caso, como o caso de quem já contribuiu por muito tempo mais ainda não está em idade de se aposentar? E é em conversa com diretor de benefícios do INSS Adalberto Dunga que vamos esclarecer mais dúvidas. (!) doutor Adalberto, boa noite!</p>
<p><b>ADALBERTO</b></p>	<p>(!) Boa noite a todos os ouvintes!</p>
<p><b>LOCUTORA I</b></p>	<p>Doutor Adalberto, qual o assegurado que deixa de contribuir pelo INSS por alguma razão e que contribui há menos de dois anos perde a qualidade de segurado?</p>
<p><b>ADALBERTO</b></p>	<p>Não. O assegurado que paga menos de dois anos, ele perde a chamada qualidade de segurado ou seja, o direito de receber benefícios quando ele, com doze meses, após doze meses, já tem essa perda como configurada./</p>

<b>LOCUTOR I</b>	(?)E para aquele que contribui mais de dez anos, doutor o prejuízo é o mesmo?/
<b>ADALBERTO</b>	O prejuízo para quem contribui a mais de dez anos ele é menor porque a pessoa tem mais tempo mantendo essa qualidade segurada, só ocorre essa perda com vinte e quatro meses de paralisação das suas contribuições./
<b>LOCUTOR II</b>	(?) No caso do trabalhador que recebe seguro desemprego, ele pode ficar durante o período que estiver recebendo seguro?/
<b>ADALBERTO</b>	Quando segurado já está recebendo seguro desemprego, ele tem prorrogado o prazo inicial, então, para quem tem até menos de dez anos ele prorroga por mais doze e pode ficar por mais doze sem contribuir sem perder o direito./ Pra quem contribui já a mais de dez anos, ele recebe seguro desemprego, ele tem mais doze meses então, ao invés de vinte e quatro meses, ele tem trinta e seis meses de manutenção de qualidade de segurado de contribuição./
<b>LOCUTOR I</b>	Doutor Adalberto, se uma pessoa fica desamparada e deixa de contribuir algum tempo com o INSS, o que deve fazer para regularizar junto ao instituto./
<b>ADALBERTO</b>	Bem, uma pessoa que está com contribuição ausente, ou seja, falta de contribuição para recolhimento junto ao INSS, devido a desemprego ou outro motivo, ele deve estar optando por contribuir facultativamente./ É a modalidade que existe, e a pessoa mantém todos os seus direitos recolhendo, mesmo desempregado. No momento, essa é a questão que ele pode resolver procurando o zero oitocentos sete oito zero um nove um, que é o telefone da Central do INSS, através da Internet ou mesmo providenciando uma de nossas agencias pra fazer inscrição./
<b>LOCUTOR II</b>	(?) Agora, a pessoa que volta a ter o emprego e regulariza sua situação junto ao INS, o tempo de não contribuição é tributado doutor?
<b>ADALBERTO</b>	Exatamente, a pessoa voltando ela ta trabalhando, se ela perde o emprego passa a contribuir por menos tempo facultativo, qualquer tempo, seis meses, um ano dois anos, voltando a ter emprego regular, ela paralisa a contribuição facultativa e a empresa vai estar recolhendo de novo as contribuições; ocorre a chamada perda das contribuições anteriores./ Isso é um aspecto importante, que a pessoa ela pode somar todas as contribuições adquiridas em vida.O previsto da perda de qualidade ocorre se ela ultrapassar no caso, os doze meses para quem tem até dez anos de contribuição e não volta a contribuir à previdência social, então essa é a questão do prejuízo fundamental./
<b>LOCUTOR II</b>	(?) É doutor Adalberto, como é que as pessoas podem se inscrever para ser um assegurado da previdência?

<b>ADALBERTO</b>	O segurado da previdência pode se tornar um segurado fazendo a inscrição no: zero oitocentos sete oito zero um nove um, nas agências da previdência ou se inscrevendo pela Internet./
<b>LOCUTOR I</b>	Tá certo; Nós conversamos com o Diretor de Benefícios do INSS Adalberto dunga./Doutor Adalberto, obrigada pela sua participação aqui na Voz do Brasil, (!) uma boa noite pro senhor!./
<b>ADALBERTO</b>	Ta, muito obrigado e uma boa noite a todos os ouvintes.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MÚSICA DE VINHETA ECONOMIA DE 6''SEG. E CORTA./</b>
<b>LOCUTOR I</b>	Além da proposta para previdência, o congresso também recebeu o texto da reforma tributária./ Ele expôs as principais leis que se destacam. A mudança da legislação do ICMS e a manutenção da CPMF./ O secretário da receita Federal Jorge Rachid acaba de dar uma entrevista coletiva explicando o que pode mudar na vida dos contribuintes./ Ao vivo do Ministério da fazenda a repórter Édila Lula tem os detalhe/ (!) Édila, boa noite!
<b>ÉDILA LULA</b>	(!) Boa noite Sula; Boa noite, Airton. O Secretário Jorge Rachid destacou que o sistema tributário será mais simples e mais justo também./ a previsão é que haja uma ampliação no volume arrecadado e no número de contribuintes./ Ele não quis arriscar entretanto de quanto será esse aumento./ O texto estabelece a unificação a unificação do ICMS que atualmente é regido por vinte e sete leis nos diversos estados./ Haverá agora uma só lei e no máximo cinco alíquotas./ O texto contempla itens da Cesta básica com a alíquota mais caixa do ICMS./ O secretário explicou ainda que a cobrança do ICMS será feita na origem, ou seja no Estado produtor, isso não quer dizer que não haverá partilha do imposto entre outros estados envolvidos na comercialização./ Com relação a CPMF a PEC, introduz a contribuição sob movimentação financeira ou seja, a atual a atual constituição sob movimentação financeira, ou seja atual constituição e provisória se fará permanente./ O texto apresentado hoje, ta, bem diz que a atual CPMF de 0,35 que deveria terminar em 2004, continuará valendo até que a nova lei torne um imposto permanente seja aprovada. Ao vivo de Brasília, Édila Lula.//
<b>LOCUTOR I</b>	Agora em Brasília dezenove horas e dezenove minutos.//

<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA VINHETA DE 3” SEG. E CORTA./</b>
<b>LOCUTOR II</b>	Em instantes, Ministro da Justiça afirma que fronteiras brasileiras da região amazônica não estão avançadas pelas forças revolucionárias da Armadas da Colômbia.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA COMERCIAL MINUTO DA SAÚDE, DE 1’ MIN. E CORTA./</b>
<b>LOCUTOR I</b>	O Brasil não acredita que suas fronteiras de região Amazônica estejam ameaçadas pelas FARC - Forças armadas revolucionárias da Colômbia./ A afirmação é do ministro da Defesa José Viegas./ Para ele existem razões para um confronto entre as FARC e o exercito brasileiro./ O repórter Jorge Mamburguer conversou com o ministro e tem as informações./
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MATÉRIA DO JORNALISTA JORGE M. DE 35”MIN E DEPOIS CORTA/</b> IN: O MINISTRO JOSÉ VIEGAS RESSALTOU... FIM: E OUTROS COMANDOS MILITARES.DE BRASÍLIA JORGE MANBURGUER. //
<b>JORGE M.</b>	O Ministro José Viegas ressaltou que o maior problema das fronteiras brasileiras são o crime organizado, bandidismo e o tráfico de drogas./ Mas o ministro ressaltou que as forças armadas estão cumprindo sua missão presentes na região amazônica não só no grande centro, mas em cada via de acesso ao nosso território, munido de: vinte e cinco pilotos de infantaria de selvas, unidade de engenharia, brigadas, capitânicas fluviais, bases aéreas e outros comandos militares. De Brasília, Jorge Mamburguer.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA VINHETA DE 2” SEG E DEPOIS CORTA./</b>
<b>LOCUTOR II</b>	O Ministro da Secretaria Especial de Direitos humanos, Gilmário Miranda, assinou, hoje portaria que crie o programa de valorização profissional da pessoa portadora de deficiência; cinco por cento dos cargos de confiança da secretaria vão para os portadores de deficiência./ (!) A repórter Carolina Pimentel tem mais detalhes, Carolina.//
<b>CAROLINA</b>	O programa que prevê a criação de um banco de tarefas que vai disponibilizar várias informações sobre portadores de deficiências que estão à procura de emprego e vagas disponíveis para essas pessoas no mercado de trabalho, outra medida do programa é a destinação de cinco por cento dos cargos de confiança da Secretária Especial de Direitos Humanos, a portadores de deficiência./ O Ministro Gilmário Miranda espera que com o programa o governo e os empresários passem a valorizar o potencial de pessoas deficientes./

	<p>Hoje vinte e seis milhões de brasileiros apresentam algum tipo de deficiência, desse total apenas seis por cento estão no mercado de trabalho./          Gilmário Miranda anunciou também a contratação de dez estagiários./          De Brasília, Carolina Pimentel.//</p>
<b>TÉCNICA</b>	<p><b>ENTRA VINHETA DE NOTÍCIAS DO MEIO AMBIENTE POR 4’’ SEG., CAI PARA BG DEPOIS CORTA.</b></p>
<b>LOCUTOR I</b>	<p>O governo e os trabalhadores rurais iniciaram as negociações para o Grito da Terra, um encontro anual de pequenos agricultores, que este ano será realizado aqui em Brasília no dia treze de Maio./          Entre os cento e cinquenta pontos que fazem parte da pauta de reivindicação, a preocupação destaque é o meio ambiente./          Mais informações com o repórter Priscila Guimarães.//</p>
<b>TÉCNICA</b>	<p><b>SOLTA MATÉRIA GRAVADA DE 49’’ SEG. SOBRE MEIO AMBIENTE, DA REPORTER PRISCILA GUIMARÃES E DEPOIS CORTA./</b></p> <p>IN: NO DOCUMENTO ENTREGUE PARA O GOVERNO...          FIM:... A NOTA DE REIVINDICAÇÃO DE BRASÍLIA PRISCILA GUIMARÃES.//</p>
<b>PRISCILA G.</b>	<p>No documento entregue para o governo a COPAGUE, pede incentivos financeiros ao governo, para que os agricultores e os familiares repararem áreas degradadas./          Pedem apoio para construção de assentamentos em área ambientalmente sensíveis./          Os trabalhadores reivindicam ainda a implementação de medida contra impactos ambientais provocados pela ampliação da produção, principalmente com a produção de Soja e Algodão no Serrado, defende também moratória para o cultivo nacional de transgênico, pedem para que estudos de impactos destes serviços sejam mais aprofundados./          Na próxima semana membros da COPAGUE se reunirão com representantes de vários ministros, para discutir ponto por ponto a nota de reivindicação./          De Brasília Cristina Guimarães.//</p>
<b>TÉCNICA</b>	<p><b>SOLTA VINHETA DE ALTERNÂNCIA DE BLOCO DE 2’’SEG E CORTA./</b></p>
<b>LOCUTOR II</b>	<p>Morreu hoje, aos sete anos o ex -presidente da republica e o ex- governador de Minas Gerais, Aureliano Sagres./          Aureliano estava internado desde o dia quatorze no centro de tratamento intensivo do hospital sobre os cuidados pós- operatório./          Ele apresentava um quadro de infecção pulmonar, insuficiência cardíaca e crise de diabetes./</p>
<b>LOCUTOR I</b>	<p>No sábado o ex- presidente foi operado para colocar uma ponte de safena./          Aureliano Sagre foi o último presidente do regime militar.//</p>

<b>LOCUTOR II</b>	Agora previsão do tempo para todo país./
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA VINHETA DE PREVISÃO DO TEMPO DE 4’’ SEG DEPOIS CORTA./</b>
<b>LOCUTOR II</b>	No Sul, nuvens no Paraná no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, chuvas esparsas pela manhã./ Mínima de vinte e máxima de trinta graus.//
<b>LOCUTOR I</b>	No Sudeste e sol e nuvens entre toda região. Em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais podem ocorrer pancadas de chuvas, mínima de dez e máxima de trinta e cinco graus.//
<b>LOCUTOR II</b>	No Oeste chove no Mato Grosso do Sul, nuvens e pancadas de chuvas, temperaturas variando entre mínima de dezesseis e a máxima de trinta e seis graus.//
<b>LOCUTOR I</b>	No Norte, o dia do trabalho vai ser de sol e pouca nuvem./ no Tocantins. Muitas nuvens e chuvas esparsas. Mínima de vinte, máxima de trinta e cinco graus.//
<b>LOCUTOR II</b>	No nordeste sol e em alguns estados como Belo Horizonte, Piauí, Pernambuco e outros estados pancadas de chuvas./ Mínima de dezoito e máxima de trinta e cinco graus.//
<b>LOCUTOR I</b>	As informações são do Centro de Previsão do Tempo e Estados Climáticos./ São dezenove horas de vinte e cinco minutos.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MÚSICA DO FINAL DO PROGRAMA PRODUZIDO PELA RÁDIOBRÁS POR 3’’ SEG, DEPOIS CAI PARA BG POR 18’’ SEG., DEPOIS VOLTA A SUBIR POR MAIS 5’’ SEG. E EMENDA COM A MÚSICA DE ABERTURA DO JORNAL DO PODER JUDICIÁRIO./</b>
	-----/ FIM/-----

## Roteiro II

Programa: Voz do Brasil

Dia: **18 de Setembro de 2003**

Roteiro de 25 minutos produzido pela Rádiorbrás

Governo do Brasil nega aos Estados Unidos o envio de tropas brasileiras ao Iraque.

Locutor I: Luciano Freitas	Repórteres: Paula Medeiros, Juliana Andrade,
Locutor II: Luiz Fara Monteiro	Alfredo Lopes, Adriano Gaisque, Irene Louro.
Comentarista: Kátia Sartóro	Lúcia Nócio
Comentarista: Fernando Forte	

<b>LOCUTOR I</b>	Sete da noite em Brasília
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MÚSICA DE ABERTURA DO PROGRAMA POR 20"SEG.DEPOIS CAI PARA BG POR MAIS 15" SEG. APÓS AS CHAMADAS EMENDA COM VINHETA DA VOZ DO BRASIL./</b>
<b>LOCUTOR I</b>	Estados Unidos consulta o Brasil sobre a possibilidade de enviar tropas ao Iraque./O ministro da defesa diz que em princípio a resposta é não./ Esta é a principal notícia do dia.//
<b>LOCUTOR II</b>	E tem mais o Brasil já é o maior exportador mundial de carnes.//
<b>LOCUTOR I</b>	Ministro diz que a produção de criminosos começa na Febem./
<b>LOCUTOR II</b>	E o horário de verão já tem dia para começar./
<b>LOCUTOR I</b>	Tá no ar a sua voz./
<b>LOCUTOR II</b>	A nossa voz./
<b>LOCUTOR I</b>	A Voz do Brasil./

<b>LOCUTOR II</b>	(!) Boa Noite!/ Aqui nos estúdios da Radiobrás, eu Luciano Seixas, e Luiz Fará Monteiro com a participação dos jornalistas Kátia Sartóro e Leandro Pontes./
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA VINHETA DE 2”SEG E CORTA./</b>
<b>LOCUTOR I</b>	Mães e mulheres de soldados brasileiros podem ficar tranqüilas, o Ministério da Defesa descarta por enquanto, qualquer hipótese de enviarem nossos militares ao Iraque./ Paula Medeiros.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MATÉRIA GRAVADA DA REPORTER PAULA MEDEIROS DE 49”SEG. E DEPOIS CORTA./</b> IN: o BRASIL NÃO PRETENDE ENVIAR... FIM: ... INSTALADO NO PAÍS. DE BRASÍLIA PAULA MEDEIROS.//
<b>PAULA M.</b>	O Brasil não pretende enviar tropas para o Iraque./ O Ministro da Defesa José Viegas Filho disse hoje, que foi sondado por norte- americanos, sobre a possibilidade do envio de mil homens militares brasileiros para o Iraque, mas ele afirmou que em princípio o governo brasileiro não pretende enviar tropas para ajudar na segurança do pós- guerra no país./
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA TRECHO DE ENTREVISTA COM O MINISTRO DA DEFESA DE 16”SEG E DEPOIS CORTA./</b>
<b>MINISTRO</b>	Eu tenho impressão que a opinião pública brasileira saberá bem quais foram as razões que não nos levaram a não favorecer em princípio a exposição de tropas brasileiras no pós- guerra no Iraque.//
<b>PAULA M.</b>	Após a guerra que depôs o regime de Sadam Hussem, tropas americanas e britânicas permanecem no país para garantir a segurança da população e a manutenção do governo provisório instalado no país./ De Brasília Paula Medeiros.//
<b>LOCUTOR II</b>	(!) Leandro Pontes!//
<b>LEANDRO P. (comentarista)</b>	O brasileiro não gosta de guerra./ Não é a toa que nossa tradição nessa área é justamente a de participação em missões de paz lutamos na Itália na segunda guerra mundial, mas definitivamente não costumamos ir as guerras para vencê-las, mas para acabar com elas./ Os militares brasileiros escrevem há meio século uma história cultuada de bons serviços às nações unidas./ As forças armadas no Brasil já se integraram aos “capacetes azuis” da ONU em todos os continentes./ As jovens democracias como a de Angola, Moçambique e Timor Leste devem muito aos soldados brasileiros./ no caso do Iraque o Brasil já esteve presente, foi lá que morreu a

	serviço da ONU o brasileiro Sergio Viera de Mello./ E nesse caso um mártir da paz já está de bom tamanho.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA VINHETA DE SEPARAÇÃO ENTRE OS BLOCOS DE 3”SEG. E CAI PARA BG POR MAIS 8” SEG. E DEPOIS CORTA./</b>
<b>LOCUTOR II</b>	Ministro Gilmário Miranda da Secretaria de Direitos Humanos, assinou hoje o primeiro acordo amistoso para recompensar um trabalhador explorado em condição de escravidão./
<b>LOCUTOR I</b>	José Pereira Ferreira recebeu uma indenização no valor de cinquenta e dois mil reais./Ele foi submetido a trabalho escravo numa fazenda do sul do Pará até mil novecentos e oitenta e nove./
<b>LOCUTOR II</b>	O caso ganhou repercussão internacional e estava na comissão de direitos humanos da organização dos estados americanos a OEA desde mil novecentos e noventa e dois.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA VINHETA DO PROGRAMA VOZ DO BRASIL DE 2” SEG.</b>
<b>LOCUTOR I</b>	A morte de uma criança em Brasília leva a justiça e a Vigilância Sanitária a suspeitarem de substância utilizada em tratamento para crescer./
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA AGORA PRIMEIRO TRECHO DA MATÉRIA GRAVADA DE 1’07” DA REPORTER IRENE LOURO./</b>
	IN: OS MEDICAMENTOS MANIPULADOS CONTÊM... FIM: PRODUTOS SUSPEITOS./ DE BRASÍLIA IRENE LOURO.//
<b>IRENE</b>	Os medicamentos manipulados que contém a substancia Clorentina, estão suspensos em todo Distrito Federal./ A determinação e do Ministério Público do DF, e da vigilância Sanitária Local./ A suspensão ocorreu após a morte de um garoto, Emanuel Lopes Pereira doze anos,o menino que media um metro e quarenta e cinco centímetros e pesava quarenta quilos, estava fazendo tratamento para crescer e morreu no dia primeiro de setembro após ingerir o medicamento manipulado a base de Clorentina receitada por um conhecido médico homeopata que atua na cidade há vinte anos./ A Clorentina é uma medicação homeopática utilizada para hipertensão, que atua no sistema nervoso Central e pode dar parada cardíaca, ela diminui a resistência particular periférica, pressão e na frequência cardíaca./ A substância também pode ser usada num teste de estímulo para avaliação da capacidade da Hipófise. Glândula do sistema nervoso para produzir hormônio de crescimento./ A mãe de Emanuel, Josinalva Alves de Sousa disse que se soubesse que o medicamento não era um medicamento natural como disse o médico jamais teria usado no seu filho.//

<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA ENTREVISTA DE 9” SEG. DA MÃE DO MENINO EMANUEL, SENHORA JOSINALVA ALVES DE SOUSA DEPOIS CORTA./</b>
<b>JOSINALVA</b>	Se eu como mãe tivesse conhecimento de que é a Clorentina, do mal que Lea podia causar ao meu filho, jamais eu teria dado ao meu filho, jamais eu teria usado, jamais eu teria aceitado.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA O TRECHO SEGUINTE DA FALA DA REPÓRTER DE 18” E DEPOIS CORTA./</b>
<b>REPÓRTER</b>	Há suspeita de que o mesmo medicamento teria intoxicado a menina Mariana Tavares de oito anos./ Ela passou mal e ficou um dia internada na UTI, mas não corre risco./ A partir das duas denúncias o promotor de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde, Giaula Ribeiro alerta a sociedade.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA DECLARAÇÃO DO PROMOTOR DE DEFESA DOS USUÁRIOS DA SAUDE POR 18” SEG. DEPOIS CORTA./</b>
<b>PROMOTOR</b>	A população tem o hábito de entender que se é comprado numa drogaria tradicional é remédio, mas se é feito em farmácia de manipulação não é remédio, e que seria produto natural e até produtos homeopáticos, como se a homeopatia fosse feita de não remédios diríamos assim.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA ÚLTIMO TRECHO DA MATÉRIA DA REPÓRTER IRENE LOURO, DE 39” SEG E DEPOIS CORTA</b>
<b>REPÓRTER</b>	Dentro de trinta dias a agencia nacional de vigilância sanitária ANVISA, vai divulgar o resultado da investigação que apura a morte do menino Emanuel Lopes Pereira./ A ANVISA recebeu da promotoria de defesa dos usuários dos serviços de saúde amostras do hormônio de crescimento e da Clorentina que Emanuel estava tomando./ A ANVISA enviou amostras para análise em laboratório oficial e fará a investigação em conjunto com o departamento de fiscalização de saúde do Distrito Federal./Técnicos do departamento realizaram vistoria na farmácia de manipulação onde a mãe da criança teria comprado medicamentos e interditaram os produtos suspeitos./ De Brasília Irene Louro.//
<b>LOCUTOR II</b>	Kátia Sartóro...//
<b>KÁTIA S. (comentarista)</b>	Não foi o caso do menino Emanuel que tomou remédio com receita médica, mas a verdade é que todo mundo se automedica, principalmente com os famosos produtos naturais./ Muita gente pensa que remédio manipulado em farmácia homeopática não faz mal, mas a coisa não é simples assim, pra evitar abusos tanto de quem toma quanto de quem receita, hoje aqui em Brasília depois da conferencia nacional de medicamentos, médicos farmacêuticos e representantes da sociedade decidiram que os medicamentos fitoterápicos, aqueles feitos com plantas vão receber o mesmo tratamento dado aos remédios comuns da alopatia./

	<p>O ministério da saúde vai investir dinheiro em pesquisas e testes para saber quais são os efeitos colaterais dessa substancia no organismo humano, depois disso, esses mesmos remédios vão ser vendidos nas farmácias com bula e distribuídos pelo SUS.Segurança pra todo mundo para quem receita para quem vende e principalmente pra quem toma esse tipo de remédio.//</p>
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA VINHETA DA VOZ DO BRASIL DE 3” SEG DEPOIS CORTA.</b>
<b>LOCUTOR I</b>	<p>Começou hoje, a Semana Nacional de Transito. A cada ano morrem no Brasil mais de trinta mil pessoas por causa de acidentes de transito./ A repórter Juliana Andrade mostra como a velocidade e o álcool podem matar./</p>
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA RUÍDO DE PNEUS DE CARRO CANTANDO POR 4” SEG. E AO FINAL UM RUÍDO DE BATIDA DE CARRO DE 1” SEG. E CORTA.</b>
<b>JULIANA A.</b>	<p>Em apenas um segundo, a vida de qualquer um de nós pode mudar foi o que aconteceu com Cássios Vale de trinta e um anos./Ele sofreu um acidente de carro há três meses e agora está com o corpo paralisado do pescoço para baixo.//</p>
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA DEPOIMENTO DO ACIDENTADO CÁSSIOS VALE POR 21”SEG. DEPOIS CORTA./</b>
<b>CÁSSIOS V.</b>	<p>Você fica dependente das pessoas né, agente cresce pra ter independência e de uma hora para outra você se torna uma pessoa totalmente dependente, nas mínimas coisas né./</p>
<b>JULIANA A.</b>	<p>Casos como de Cássios ocorrem a cada dezoito minutos no Brasil./Todo ano morrem mais de trinta mil pessoas, e pelo menos trezentas mil ficam feridas./ Essa tragédia poderia ser bem melhor se os motoristas atendessem aos apelos das campanhas de transito./Hoje, começou mais uma campanha e o alerta é sempre o mesmo, prudência, prudência e prudência./ O diretor do Departamento Nacional de Transito Ailton Brasiliense, diz que cuidado ao volante pode fazer muita diferença.//</p>
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA ENTREVISTA COM O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TRANSITO POR 1’MIN DEPOIS CORTA./</b>
<b>AILTON B.</b>	<p>Não temos nada contra o álcool, mas temos tudo contra o álcool quando o cidadão vai vir a dirigir./ É lógico que as pessoas podem fazer suas festas, podem festejar podem buscar formas de se alegrar, mas é fundamental que alguém seja escolhido como aquele que vai levar a turma</p>

	<p>para casa com segurança, esse é o fator principal./                  O segundo é ter cuidado com a velocidade, um carro a setenta e dois quilômetros por hora, está andando a vinte metros por segundo, um pequeníssimo descuido de apenas um segundo o deslocamento é de exatamente vinte metros, e mais que suficiente para que a gente possa causar um grande acidente./                  E por último, que use o cinto de segurança não só no banco da frente, mas também no banco de trás./ O carro andando a sessenta quilômetros por hora, uma pessoa que pesa sessenta quilos, no banco de trás, uma freada brusca o peso dela equivale a seiscentos quilos, ela não querendo será ela que irá matar a pessoa que está no banco da frente, ainda que a pessoa da frente esteja usando cinto de segurança.//</p>
<b>JULIANA A.</b>	(!) De preferência a vida!/ Esse é o tema da Campanha este ano, que vem para lembrar que a segurança no trânsito depende da mudança de comportamento de todos os motoristas e pedestres./ De Brasília Juliana Andrade.//
<b>LOCUTOR I</b>	Sete e nove.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA MÚSICA DE LEMBRETE DE 2" SEG DEPOIS CAI PARA BG POR MAIS 35"SEG. DEPOIS CORTA./</b>
<b>LOCUTOR I</b>	Horário de verão./Nesse ano os relógios devem ser adiantados em uma hora, a zero do dia dezoito de Outubro.//
<b>LOCUTOR II</b>	Apenas as regiões norte e nordeste e o estado do Maranhão e Mato Grosso vão ficar de fora./ O anúncio foi feito hoje pela Ministra de Minas e Energia, Vilma Russete./
<b>LOCUTOR I</b>	A Ministra explicou que o nordeste e o estado de Mato Grosso têm condições de operar sem riscos de cortes de consumo durante o verão, por isso ficam de fora./
<b>LOCUTOR II</b>	O novo horário termina a meia noite do dia catorze de Fevereiro de dois mil e quatro, uma semana antes do carnaval./
<b>LOCUTOR I</b>	O Horário de verão é muito mais antigo do que muita gente imagina./ A repórter Lúcia Nócio, pesquisou e conta pra gente, quando e porque surgiu esse hábito de adiantar o relógio.//
<b>LOCUTOR II</b>	<b>SOLTA MATÉRIA DA REPORTER LÚCIA NÓCIO DE 58"MIN. DEPOIS CORTA./</b>

<b>TÉCNICA</b>	<p>IN: ADOTADO NO BRASIL....                  FIM:..PERDEU A GUERRA./DE CURITIBA LÚCIA NÓCIO.//</p>
<b>LÚCIA N.</b>	<p>Adotado no Brasil pela primeira vez em mil novecentos e trinta e um, durante o primeiro governo de Getúlio Vargas, mas se tornando rotina mesmo só a partir de mil novecentos e oitenta e cinco./Para entender o porque do horário de verão, temos que retroceder a mil setecentos e oitenta e quatro, com o excêntrico Benjamin Franklin , um dos homens mais influentes da história política e científica dos Estados Unidos, foi ele quem percebeu que parte do ano nos meses de verão o sol nascia antes que a maioria das pessoas se levanta-se, e que se os relógios fossem adiantados a luz do dia poderia ser melhor aproveitada, pois a maioria da população passaria a acordar , trabalhar e estudar em consonância com a luz do Sol./ Com isso não se consumiria tanto velas nas fábricas e residências da época./ Homem de idéias consideradas muito avançadas, só foi mesmo levado a sério durante a primeira guerra mundial, quando a Alemanha e a Áustria acreditariam que essa iniciativa poderia decidir a sorte da guerra./ Bom lembrar que a Alemanha perdeu a guerra./ De Curitiba Lúcia Nócio.//</p>
<b>TÉCNICA</b>	<p><b>SOLTA MÚSICA DE SEPARAÇÃO DE BLOCO POR 3” DEPOIS CORTA./</b></p>
<b>LOCUTOR I</b>	<p>A falta de uma simples geladeira ainda causa grandes prejuízos a produtores de leite do agreste de Pernambuco./</p>
<b>LOCUTOR II</b>	<p>Mais este problema está com os dias contados./ Na zona rural onde o abastecimento de energia elétrica é precário o refrigeradores vão ser movidos à energia solar./Vamos ouvir a repórter Márcia Bombom./</p>
<b>TÉCNICA</b>	<p><b>SOLTA MATÉRIA DA REPÓRTER MARCIA BOMBOM DE 1’02” DEPOIS CORTA./</b></p>
<b>MÁRCIA B.</b>	<p>O invento foi desenvolvido por três pesquisadores do departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Pernambuco, após dois anos de estudo./ A pesquisa que tem investimentos de vinte e nove mil reais , foi financiada pelo Banco do Nordeste, a instituição financeira também está disposta a disponibilizar crédito para facilitar a aquisição do produto para pecuaristas./</p> <p>De acordo coma a professora Ana Rosa Primo que coordenou o projeto, o novo modelo tem capacidade para armazenar vinte litros de leite de duas ordenhas a uma temperatura de sete graus , ela explicou que o custo da unidade estimada inicialmente em cinco mil reais pode ser reduzido desde que a empresa paraibana interessada em fabricar e comercializar o refrigerador substitua os tubos de cobre por outros de alumínio./ O novo modelo será apresentado nesta sexta-feira a profissionais e estudantes de engenharia, durante seminário no Centro de</p>

<p><b>LOCUTOR I</b></p>	<p>Tecnologia e Geociência da UFPE./ De Recife Márcia Bombom.//  (!) Kátia Sartóro!//</p>
<p><b>KÁTIA S. (comentarista)</b></p>	<p>Esse tipo de geladeira vai ajudar muitas pessoas que moram em lugares onde não há rede elétrica, a geladeira funciona com placas solares que como as plantas absorvem e convertem a luz do sol em eletricidade é a fotossíntese eletrônica esse tipo de equipamento tem uma vida útil de mais de vinte e cinco anos e é de fácil instalação, só precisa de sol para funcionar e isso é o que não falta no nordeste, o importante é que essa tecnologia garante uma total independência de combustíveis de cortes e racionamentos e dos aumentos ou mesmo da falta de Energia Elétrica, o que pouca gente sabe é que as placas solares são fabricadas com tecnologia brasileira e são exportadas a quase vinte anos para diversos países do primeiro mundo.//</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>SOLTA VINHETA DO PROGRAMA VOZ DO BRASIL DE 3” SEG E DEPOIS CORTA./</b></p>
<p><b>LOCUTOR I</b></p>	<p>Aluguel com opção de compra esse é o tema de hoje na série de reportagem sobre alternativas para realizar o sonho da casa própria./</p>
<p><b>LOCUTOR II</b></p>	<p>O repórter Alfredo Lopes explica como o inquilino pode se transformar no proprietário do imóvel onde vive./</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>ENTRA MATÉRIA GRAVADA. QUE COMEÇA ASSIM: SOLTA MÚSICA POR 2” SEG. DEPOIS CAI PARA BG E FICA POR MAIS 53” DURANTE A LEITURA DO TEXTO DEPOIS CORTA E EMENDA COM UMA ENTREVISTA.</b></p>
<p><b>ALFREDO L.</b></p>	<p>Nas grandes cidades, favelas e cortiços são a opção de moradia para muita gente, o que oferecer para melhorar as condições de vida para quem mora em barracos ou em espaços degradados, os programas de construção e moradia para população de baixa renda vão além dos subsídios que barateiam os financiamentos./ Uma outra proposta disponível é a do arrendamento residencial, mais uma vez a parceria entre prefeituras ou governos estaduais e a caixa econômica federal dão o tom, neste caso também a iniciativa privada representada por construtoras tem um papel importante./ O PAR – programa de arrendamento residencial é voltado para famílias que ganham até seis salários mínimos por mês das cidades com mais de cem mil habitantes./O Secretário Nacional de Habitação Jorge Hereda do Ministério das Cidades, explica a política adotada pelo Governo Federal./</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>SOLTA ENTREVISTA DO SECRETÁRIO NACIONAL JORGE HEREDA POR 29” SEG. E DEPOIS CORTA./</b></p>

<p><b>JORGE H.</b> <b>(secretário)</b></p>	<p>O Esforço que tem sido feito neste governo é reverter uma lógica histórica de que os recursos que são aplicados na área de habitação estão indo sempre historicamente para a população só acima de cinco salários mínimos, então esse esforço está sendo feito no sentido de baixar esses atendimentos e chegar a população que mais precisa e também de aumentar a abrangência do mercado para chegar às populações de renda média.//</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>VOLTA A SOLTAR O MESMO BG POR MAIS 17” SEG. EO REPORTER ALFREDO CONTINUA A MATÉRIA./</b></p>
<p><b>ALFREDO L.</b></p>	<p>Em São Paulo o arrendamento residencial já beneficiou mais de trezentas famílias uma delas é a de Dona Livramento Barros dos Santos, ela está no seu apartamento no centro da capital paulista desde Julho.</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>SOLTA DEPOIMENTO DA DONA LIVRAMENTO BARROS DE</b></p>
<p><b>LIVRAMENTO</b></p>	<p>A onde eu estava eu morava no fundo de um quintal, eu não estava podendo nem dormir, porque eu pagava quatrocentos e quatro reais e se eu demorasse um dia era quatrocentos e vinte sete, então tava um sufoco muito grande, a situação estava muito precária./</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>VOLTA O BG DA MESMA MÚSICA INSTRUMENTAL POR MAIS 34”MIN. DEPOIS SOBE POR MAIS 2”SEG. DEPOIS BAIXA DE NOVO POR MAIS 2”SEG E CORTA.</b></p>
<p><b>ALFREDO L.</b></p>	<p>Na parceria com a Caixa e prefeitura de São Paulo pelo PAR, prédios antigos na área central estão sendo reformados./ É também uma forma de manter o morador perto do seu local de trabalho./ O apartamento é arrendado por um período de quinze anos com parcelas correspondentes a zero vírgula sete por cento do seu valor total./Após os quinze anos o morador tem a possibilidade de comprar o imóvel descontando o valor já pago./</p> <p>Em todo o país, mais de cem mil famílias, já moram em imóveis comprados pelo programa de arrendamento./ Reportagem Alfredo Lopes.//</p>
<p><b>LOCUTOR I</b></p>	<p>Amanhã vamos falar de cooperativas e mutirões./Um jeito comunitário de resolver o problema da moradia.//</p>
<p><b>LOCUTOR II</b></p>	<p>Sete e dezessete.//</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>SOLTA MÚSICA DE MUDANÇA DE BLOCO DE 2” SEG. DEPOIS CORTA./</b></p>

<b>LOCUTOR II</b>	O Brasil não quer mais agir de forma subalterna, quer ser tratado de igual para igual em sua política externa, nas negociações com os países desenvolvidos./ a afirmação é do presidente Lula.//
<b>LOCUTOR I</b>	Ele falou hoje para os novos diplomatas brasileiros, e disse que não existe na face da terra nenhum interlocutor que respeite o outro se um deles estiver de cabeça baixa, se um dele agir de forma subalterna.//
<b>LOCUTOR II</b>	Na opinião do presidente o tratamento às vezes inferior dado ao país no cenário internacional, é resultado da falta de importância que muitas vezes, o próprio Brasil se concedeu.//
<b>LOCUTOR I</b>	O Ministro da Justiça Marcio Tomaz Bastos, disse hoje que no Brasil se criou uma linha de montagem de criminalidade que começa FEBEM.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO MÁRCIO TOMAZ BASTOS DE 42”SEG. DEPOIS CORTA./</b>
<b>MÁRCIO T. B (ministro)</b>	Eu acho, tenho dito, e vou repetir aqui, que nós acabamos criando no Brasil, ao invés de uma via de produção de combate à criminalidade nós construímos uma linha de montagem de criminalidade que começa na FEBEM, passa pela polícia, percorre o poder judiciário e desemboca no sistema prisional./Isso quer dizer, o menino que entra numa FEBEM por um pequeno deslize de conduta, percorre esse itinerário e sai no fim no sistema prisional pós-graduado em criminalidade grátis.//
<b>LOCUTOR II</b>	O Ministro da Justiça diz que para resolver o problema da FEBEM e dos outros institutos que cuidam de menores, a população tem que ajudar.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA PRÓXIMO TRECHO DE 33” SEG. DO PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO MÁRCIO TOMAZ BASTOS E DEPOIS CORTA./</b>
<b>MÁRCIO T.B. (ministro)</b>	O que o Governo Federal pode fazer ele está fazendo, temos trabalhado em conjunto com os governadores, em todos os lugares existe problema, mas esse problema não será resolvido nunca só pelo poder estatal, esse problema tem que ser resolvido por uma grande mobilização da sociedade inteira, por que é uma questão séria e tem que ser resolvida porque é a porta de entrada da criminalidade./ E você não pode deixar crianças vivendo desse jeito que essas crianças vivem não só na FEBEM de São Paulo,mas em todos os institutos do Brasil./
<b>LOCUTOR I</b>	O Ministro participou hoje das comemorações pelos dezessete anos da Guarda Civil Municipal./ (!) Leandro Pontes!//

<p><b>LEANDRO P. (comentarista)</b></p>	<p>FEBEM era para ser uma sigla, Fundação do Bem Estar do Menor, mas virou um nome feio, palavrão, virou sinônimo de inferno, de desesperança de infância interrompida./Viver na FEBEM é não ter vida nenhuma, é ser marcado logo cedo pelo carimbo da marginalidade as Nações Unidas calculam que um jovem internado na FEBEM custa mais ou menos mil e seiscentos reais por mês./ Um aluno no ensino fundamental custa em média setecentos reais (!) por ano! Isso significa que o poder público é obrigado a gastar muito mais em repressão e confinamento de jovens, porque simplesmente deixou de gastar quase nada para educá-los.//</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>SOLTA VINHETA DO PROGRAMA VOZ DO BRASIL DE 3” SEG DEPOIS CORTA.//</b></p>
<p><b>LOCUTOR II</b></p>	<p>Brasil supera Estados Unidos e Austrália e já é o maior exportador mundial de carne./Entre Janeiro e Agosto deste ano o país exportou oitocentas e vinte mil toneladas do produto, e faturou mais de oitocentos e setenta e cinco milhões de dólares./ Repórter Adriano Gaiesque.//</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>ENTRA MATÉRIA GRAVADA DO REPÓRTER ADRIANO GAIESQUE DE 33”SEG DEPOIS CORTA./</b></p>
<p><b>ADRIANO G.</b></p>	<p>O total exportado é quarenta por cento superior ao total negociado dos mesmos oito meses de dois mil e dois que chegaram quinhentos e oitenta e três mil toneladas./ Os dados foram divulgados hoje, pela Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil, que projeta até ao final do ano exportações de um milhão e quatrocentas mil toneladas de carne bovina./ De acordo com Antenor Nogueira o presidente da Comissão de Corte da CNE, o bom desempenho no comercio exterior é resultado de uma nova postura do governo federal em relação a iniciativa privada.</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>SOLTA ENTREVISTA DE ANTENOR NOGUEIRA, PRESIEDENTE DA COMISSÃO DE CORTE POR 31” SEG. E DEPOIS CORTA./</b></p>
<p><b>ANTENOR N.</b></p>	<p>As negociações internacionais que até então a própria iniciativa privada não tinha acesso não tinha acento, nós estamos sentindo, sentindo não, nós estamos vendo, né definitivamente que ele tem dado uma abertura muito grande pra que os próprios empresários brasileiros possam participar das negociações e possam nortear, né os negociadores nossos no que diz respeito a essas negociações.//</p>
<p><b>TÉCNICA</b></p>	<p><b>VOLTA A CONTINUAÇÃO DA FALA DO REPÓRTER ADRIANO POR MAIS 27”SEG E DEPOIS CORTA.</b></p>
<p><b>ADRIANO G.</b></p>	<p>O total dos negócios da Agropecuária brasileira entre Janeiro e Agosto apresentou um lucro de mais de quarenta e oito bilhões de reais./ O país vendeu cinquenta e sete bilhões e seiscentos</p>

	milhões de reais e comprou no exterior pouco mais de nove bilhões de reais./ a projeção é de que o Brasil feche o ano com lucro de sessenta e nove bilhões de reais ./ De Brasília Adriano Gaiesque.//
<b>LOCUTOR I</b>	Sete e vinte e um.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MÚSICA POR 2”SEG. E CAI PARA BG POR 10”SEG E DEPOIS CORTA./O LOCUTOR FALA PARTE DO TEXTO SOB O BG./</b>
<b>LOCUTOR II</b>	O Ministro do planejamento Guido Mantega comentou um aumento no salário mínimo, ano que vem ./ A repórter Édila Lula acompanhou o ministro, que falou hoje, na câmara dos deputados sobre o orçamento de dois mil e quatro.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA COMEÇO DA MATÉRIA DA REPÓRTER ÉTILA LULA DE 42” E CORTA./</b>
<b>ÉTILA L.</b>	Quem determina o aumento do salário mínimo é o presidente da república, ele faz isso no mês de Abril de cada ano, mas a previsão do orçamento da união de dois mil e quatro de um aumento de sete virgula noventa e três por cento nos gastos da previdência como reflexo do aumento do mínimo, os parlamentares forma atrás do ministro do planejamento Guido Mantega./ Nos cálculos do dep. Alberto Goldemam do PSDB de São Paulo, descontada a inflação o aumento do mínimo será perto de zero./ Guido Mantega garantiu que vai haver um esforço necessário para que até o final do mandato o governo Lula , consiga dobrar o valor do mínimo, e para o ano que vem ele disse que a equipe econômica vai realizar um aumento que o presidente da república determinar.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO GUIDO MANTEGA DE 12” DEPOIS CORTA./</b>
<b>GUIDO M. (ministro)</b>	Em significando a disponibilidade de recursos, se houver mais recursos você pode dar um aumento maior, menos recursos um aumento menor, mas posso garantir que haverá aumento real no salário mínimo em Abril.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>ENTRA O FINAL DA FALA DA REPÓRTER POR MAIS 52” SEG E DEPOIS CORTA./</b>
<b>ÉTILA L.</b>	Por causa dos acordos feitos até agora, no processo da reforma tributária a proposta do orçamento não contempla as receitas que cubra pelo menos seis bilhões de reais em despesas adicionadas nas negociações, segundo Mantega esses é o ajuste que o governo vai ter que fazer durante o processo de votação do projeto de lei./ O relator Jorge Vitá do PT do Rio de Janeiro, disse que vai fazer os ajustes no final do ano, quando o cenário econômico estiver melhor definido./ O total de receitas previstas no orçamento para dois mil e quatro é de quatrocentos e dois

	bilhões contra as despesas de duzentos e noventa e nove bilhões.O superávit primário de dois virgula quarenta e cinco por cento do produto interno bruto, será de quarenta e dois milhões e quatrocentos e dois milhões de reais./ De Brasília Étila Lula.//
<b>LOCUTOR I</b>	O projeto do primeiro emprego foi aprovado hoje no senado.//
<b>LOCUTOR II</b>	O primeiro emprego é hoje um dos principais projetos sociais do governo federal, ele cria incentivos, para que as empresas contratem jovens com idade entre dezesseis e vinte e quatro anos.//
<b>LOCUTOR I</b>	Até o final do ano que vem o projeto primeiro emprego deverá criara duzentas e cinquenta mil novas oportunidades de trabalho para jovens no país.//
<b>TÉCNICA</b>	<b>SOLTA MÚSICA FINAL DO PROGRAMA POR 3”SEG. DEPOIS CAI PARA BG POR MAIS 28” PARA LEITURA DE QUAL FORAM OS DESTAQUES DO PROGRAMA E SUA PRODUÇÃO,EM SEGUIDA SOBE A MÚSICA POR MAIS 11” E CORTA./</b>
<b>LOCUTOR II</b>	Essas foram às principais notícias de hoje na Voz do Brasil.//
<b>LOCUTOR I</b>	Governo brasileiro não pensa em enviar tropas para o Iraque.//
<b>LOCUTOR II</b>	Horário de verão começa no dia dezenove de Outubro.//
<b>LOCUTOR I</b>	Brasil já é o maior exportador mundial de carne.//
<b>LOCUTOR II</b>	Esse foi o noticiário do Poder Executivo, uma produção da Central de Jornalismo da Rádiorbras com sonoplastia de Leléco Santos e edição de Elenize Brantes.//
<b>LOCUTOR I</b>	Voltamos amanhã com as notícias que vão fazer diferença no seu dia a dia./ Até lá.//
<b>LOCUTOR II</b>	A seguir as notícias do poder judiciário e do congresso nacional./ Boa noite.//
	<b>FIM</b>

### *Escuta dos Programas*

Foram escutados dez programas para a escolha dos que seriam analisados. Cinco dos primeiros meses de governo Lula e mais cinco do último mês do governo FHC. Assim, foram escolhidos os dois que mostraram um perfil mais interessante para essa pesquisa. Vale lembrar, que no horário oficial de uma hora de programa apenas 25 minutos são produzidos pela RADIOBRÁS, o restante do tempo é formado pelo poder judiciário e legislativo, mas não mais de responsabilidade da RADIOBRÁS.

Então segue:

#### **Programa Voz do Brasil de 30 de Abril de 2003 – Antigo modelo**

O programa Voz do Brasil desta época tem suas notícias divididas por área, como: presidência da república, economia, meio ambiente, justiça, previsão do tempo etc. Mas, para esta análise, o levantamento e divisão de setores do governo foi mais interessante como, por exemplo, presidência, ministérios, notícias ligadas direta ou indiretamente a algum órgão federal e notícias sem relação com o governo.

#### **NOTÍCIAS**

##### Presidência da República:

- Presidente da República visita Rio de Janeiro.
- Presidente Lula leva texto da previdência ao congresso.
- Visita do presidente Lula a Campânia Energética Santa Elisa.
- Presidente Lula participa da feira Agroshow.
- Pronunciamento do Presidente Lula.
- Agenda do Presidente Lula durante viagem a São Paulo.

##### Ministérios:

- Reportagem sobre como está a aposentadoria, e o porquê é preciso a reforma da Previdência.

- Entrevista com o Ministro da Previdência Ricardo Berzoini sobre a Reforma da Previdência.
- Entrevista com o Diretor de Benefícios do INSS Adalberto Dunga.
- Matéria sobre a Reforma Tributária.
- Matéria sobre o pronunciamento do Secretário da Receita Federal Jorge Rachid.
- Matéria sobre a declaração do Ministro da Defesa Nacional José Viegas.
- Matéria sobre a assinatura de um projeto que beneficia deficientes por parte da Secretaria Especial de Direitos Humanos.

Outras matérias relacionadas ao governo:

- Comissão do grito da terra entrega pauta de reivindicações ao governo. (destaque para pedidos feitos na área do meio ambiente).

Notícias que não mencionaram o governo direta ou indiretamente:

- Nota de Falecimento do último presidente da ditadura Militar
- Previsão do Tempo.

## **LINGUAGEM**

Com a quantidade de entrevistas com ministros e do presidente da república sempre referindo-se diretamente a projetos, participações de eventos de grande porte e inaugurações, o programa mantinha uma linguagem mais técnica por parte dos entrevistados.

Algumas expressões e palavras técnicas que foram encontradas:

- Mudanças definidas para o campo fiscal.
- E sem arrecadar o suficiente à previdência tem arrecadado déficits.
- E do ponto de vista Cálculo Benefício.
- O setor público calculado pela média.
- Nós vamos instituir a contribuição.

- Dessa forma terá uma taxação progressiva.
- Com a arrecadação do ICMS, a PEC introduz a contribuição sob movimentação financeira.
- Para ele existem razões para confronto entre as FARC e o exército brasileiro.
- Defende também a moratória para o cultivo nacional de transgênico.
- Haverá agora uma só lei e no máximo cinco alíquotas.
- Por contribuir facultativamente.
- E que poderá estipular para o financeiro do sistema, condições para reduzir as despesas.
- Nós teremos Teto de 2.400 para o C.A Básico, e fundos de pensão e complementação para o restante do seu rendimento.
- Assembléia geral da CMBV.
- Construção da Transnordestina.

### TÉCNICA

- Dois locutores. (Airton e Sula)
- Sete Repórteres: Cristiane Ribeiro, Arthur Filho, Elson Motta, Alfredo Lopes, Edila Lula, Carolina Pimentel e Priscila Guimarães.
- Quatro vinhetas de chamadas de matérias. (vinheta Presidência da República, Economia, Meio Ambiente e Previsão do Tempo).
- Dois efeitos sonoros de 2'' cada, sem definição ou hora certa para ser colocado.
- Vinheta de chamada para início do programa.
- Uma música de abertura (instrumental).
- Uma música Tema de Abertura (O Guarani de Carlos Gomes)
- Música de encerramento
- Um comercial.
- Cinco matérias gravadas.
- Quatro matérias ao vivo.
- Duas entrevistas gravadas.
- Uma entrevista ao vivo.

- Um pronunciamento gravado.
- Matérias de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

## **PARTICIPAÇÃO POPULAR**

Não foi detectada nenhuma participação popular na elaboração do programa, nem durante a execução do programa, seja com participação, perguntas, dúvida através de telefonemas, cartas ou por e-mail. Apenas na entrevista com o Diretor de Benefícios do INSS Adalberto Dunga, os locutores do programa fizeram perguntas mais simples, ligadas um pouco mais ao dia a dia do cidadão.

*Programa Voz do Brasil do dia 18 de Setembro de 2003 – Novo Modelo*

O programa Voz do Brasil desta época está passando por inovações. As mudanças em seu formato são notadas com facilidade.

## **NOTÍCIAS**

Presidência da República:

- Matéria sobre o presidente Lula com relação à política externa.

Ministérios:

- Ministro da Defesa nega aos Estados Unidos, a possibilidade de enviar soldados brasileiros ao Iraque.
- Entrevista com o Ministro da Defesa, José Viegas sobre a notícia acima.
- Ministro Gilmário Miranda assina benefício a um homem brasileiro que era mantido em trabalho escravo.
- Entrevista com Jorge Hereda, Ministro das Cidades, sobre o programa de habitação chamado PAR.
- Entrevista com o Ministro da Justiça, Marcio T. Bastos sobre a situação da FEBEM.

- Pronunciamento do Ministro do Planejamento Guido Mantega sobre o salário mínimo.

Outras matérias relacionadas ao governo:

- Matéria sobre a morte de um menino em Brasília depois de ingerir remédio homeopático. (Denúncia será enviada a ANVISA).
- Entrevista com o Diretor Nacional do Departamento de Trânsito. (Semana Nacional de Trânsito).
- Notícia do Ministério de Minas e Energia sobre o Horário de Verão.
- Estudantes e pesquisadores da UFPE desenvolvem geladeira movida à luz solar. (matéria produzida em Recife PE).
- Matéria sobre Projeto do primeiro emprego.

Notícias que não mencionaram o governo direta ou indiretamente:

- Entrevista com o promotor de Defesa da Saúde Pública. (Fala sobre os remédios homeopáticos).
- Matéria educativa sobre quando e porque surgiu o horário de verão. (Matéria produzida em Curitiba).

Comentários:

- Comentário do Jornalista Leandro Pontes sobre o pedido de soldados brasileiros, por parte dos Estados Unidos, para enviar ao Iraque.
- Comentário da Jornalista Kátia Sartóro sobre o uso de remédios Homeopáticos por parte da população sem fiscalização.
- Comentário da Jornalista Kátia Sartóro alertando a potencialidade do Brasil em produzir energias alternativas.
- Comentário forte sobre a situação que se encontra a FEBEM feito por Leandro Pontes.

Depoimentos:

- Depoimento de Dona Josinalva mãe do menino que morreu por causa de remédio homeopático.
- Depoimento de Cássios Vale, rapaz que enfrenta grave situação de paralisia depois de acidente de carro. (Semana Nacional do Transito)
- Depoimento de dona Livramento uma das beneficiadas do programa de habitação PAR.

## **LINGUAGEM**

A linguagem mostrou-se acessível com poucas expressões técnicas, e as notícias foram elaboradas de forma mais educativa e simples. Pequenos exemplos e depoimentos ilustrando as matérias facilitam o entendimento.

Não foi percebida qualquer dificuldade com expressões mais técnicas, pois elas foram explicadas pelos locutores, repórteres ou comentaristas.

## **TÉCNICA**

No formato técnico como vinhetas, músicas e efeitos sonoros houve modificações.

- Dois locutores homens. (Luciano Freitas e Luiz Fara Monteiro)
- Dois Comentaristas. (Kátia Sartóro e Leandro Pontes).
- Seis Repórteres: Paula Medeiros, Juliana Andrade, Alfredo Lopes, Adriano Gaisque, Irene Louro e Lúcia Nócio.
- Uma música de abertura
- Cinco vinhetas padronizadas do programa Voz do Brasil (3” segundos cada)
- Três vinhetas de final de entrevista. ( 2” Segundos cada)
- Uma música para lembrete de horário de Verão.
- Dois efeitos sonoros (Cantadas de pneus e batida de carro).
- Duas músicas com efeito ilustrativo para BG durante matéria ou depoimentos.
- Uma música de encerramento.

- Nenhum comercial
- Sete matérias gravadas.
- Três depoimentos
- Quatro comentários (ao vivo em estúdio)
- Sem previsão do tempo
- Matérias de Brasília, Curitiba e Pernambuco.

### **PARTICIPACÃO POPULAR:**

O Programa não demonstra ter participação popular no que se refere a notícias, dúvidas, sugestões ou perguntas dos cidadãos. Mas, existe participação popular com depoimentos de pessoas simples ilustrando as notícias. As matérias absorveram uma linha editorial mais simples.

### **5ª Etapa do Corpus - Paralelo dos Programas**

*30 de abril de 2003*

O programa do dia 30 de abril de 2003 mostrou ter como principal objetivo o de divulgar o governo. Mais do que divulgar o governo, divulgar o presidente Lula, pois, em um programa de vinte e cinco minutos o presidente Lula teve quatro matérias diretamente ligadas a sua pessoa, um pronunciamento e ainda sua agenda durante viagem em São Paulo.

Apesar de ter como principal notícia do dia a reforma da previdência, o enfoque dessa matéria foi: “O presidente Lula leva pessoalmente o texto da reforma da previdência para o congresso”.

Os locutores mostram-se simpáticos tentando, de certa forma, aproximar-se com o público. Apesar disso, os repórteres fazem textos altamente técnicos e os lêem sem dar importância para quem está escutando.

Sua chamada inicial tem um formato bem antigo lembrando décadas atrás, ela aparenta resquícios da era Vargas ou da ditadura. A sua sonorização também traz esta mesma sensação.

O programa utiliza bastante as matérias ao vivo (quatro matérias e uma entrevista), dinamizando mais o programa. Dessas matérias ao vivo duas foram importantíssimas, a entrevista com o ministro da Previdência Ricardo Berzoini e do diretor de Benefícios do INSS, Adalberto Dunga. Entrevistas que contém informações importantes que poderiam ser mais bem utilizadas no programa, pois, referem-se diretamente aos brasileiros, mas são matérias demoradas, com muitos termos técnicos.

Existem poucas vinhetas, somente dois Backgrounds, no início e no final do programa, por isso apesar de informativo, o programa mantém um formato cansativo. Por ser logo nos primeiros meses do governo, o programa mantinha o formato cativado na “Era FHC”.

*18 de Setembro de 2003*

O programa de 18 de setembro mostra mudanças inovadoras e chocantes para um programa governamental como a Voz do Brasil. Mal percebesse que a música de abertura continua sendo “O Guarani”, de Carlos Gomes, por causa de seu novo arranjo.

Os locutores são dois homens no qual, nunca se reconhece quem é um ou outro. Suas notícias não são mais divididas por assuntos através de vinhetas específicas. Agora existe somente uma vinheta com a marca do programa ao som de berimbau e timbales. Realmente ficaram mais alegres, mas lembram as propagandas televisas do governo Lula ou do PT.

Nos primeiros meses as matérias sobre o presidente dominavam o programa hoje não mais, de seis caíram para apenas uma. Na verdade, pelo que parece, hoje a prioridade seriam as ações e projetos dos ministérios ou de programas implementados pelo governo.

Os depoimentos e comentários são uma novidade no programa, todas as notícias são acompanhadas de comentários e depoimentos sobre o assunto, dando um ar de respeito com relação aos comentários e de dramatização e até aproximação com os ouvintes

Os depoimentos são concedidos por pessoas simples, que contam sua história reforçando alguma notícia ou algum beneficiado com projetos do Governo Federal. Comparando ao programa do mês de abril que não tem participação alguma da

população, esses depoimentos são as únicas maneiras em que a população aparece no programa.

A linguagem está mais simples, mas parece conter a mesma essência relatar os atos do governo, mas ao invés de priorizar o presidente, tem-se dado mais abertura aos programas sociais, atos dos ministérios e dos órgãos da administração indireta.

As notícias são mais leves, com um número menor de informações quando comparado ao programa de abril. Ainda, as notícias não estão mais centralizadas no DF, SP e RJ, as matérias agora correm o nordeste e o sul. Contrapondo-se com a retirada da previsão do tempo em todo Brasil.

Os efeitos sonoros estão com outro perfil. Antes tinha um lado que revelava patriotismo, nacionalismo e erudito, hoje tem um perfil mais popular e ligado à cultura do norte e nordeste. Também estão sendo utilizados efeitos sonoros para ilustrar as notícias.

Uma das principais diferenças encontradas com esse paralelo foram os comentários feitos pelos jornalistas Kátia Sartóro e Leandro Pontes, alguns comentários parecem continuações das matérias, mas em outros comentários, mostrou-se haver uma certa liberdade de opiniões, como por exemplo, sobre as potencialidades do Brasil em produzir energias alternativas e sobre a situação da FEBEM. Estes comentários foram excelentes e até surpreendentes.

É de grande valia exemplificar o estilo desses novos comentários do mês de setembro comparando-os com comentários feitos em abril de 2003. Durante a escuta dos programas não se notou comentários tão fortes e antagônicos como esses descritos abaixo retirados dos programas:

#### 1º Programa:

[...] É difícil escapar da aposentadoria./ Aliás, poucos foram os que não passaram os últimos anos pela vida com a tranquilidade de receber todos os meses uma espécie de recompensa pela dedicação de vários anos ao trabalho./ (Alfredo Lopes, em matéria para o programa Voz do Brasil, de 30 de abril de 2003).

#### 2º Programa

[...] FEBEM era para ser uma sigla, Fundação do Bem Estar do Menor, mas virou um nome feio, palavrão, virou sinônimo de inferno, de desesperança de infância interrompida./Viver na FEBEM é não ter vida nenhuma, é ser marcado logo cedo pelo carimbo da marginalidade./

As Nações Unidas calculam que um jovem internado na FEBEM custa mais ou menos mil e seiscentos reais por mês./ Um aluno no ensino fundamental custa em média setecentos reais (!) por ano!/.  
Isso significa que o poder público é obrigado a gastar muito mais em repressão e confinamento de jovens, por que simplesmente deixou de gastar quase nada para educá-los.// (Leandro Pontes em seu comentário no programa Voz do Brasil de setembro de 2003.)

Fácil perceber a diferença de postura e linha editorial do comentário de um jornalista feito dentro de uma matéria nos primeiros meses de governo e o dos novos estilos de comentários feitos pelos jornalistas no mês de setembro.

É constrangedor escutar um jornalista afirmar que é tranquilidade no Brasil passar os últimos anos de sua vida com a aposentadoria. Sabe-se sobre os baixos salários da aposentaria pagos no INSS, a aposentadoria é um direito e não uma recompensa que o governo dá para a população por trabalhar a vida toda, como deixa absurdamente claro o comentário quando ele diz, *uma espécie de recompensa pela dedicação de vários anos ao trabalho*. O cidadão trabalhador tem descontado do seu holerite a contribuição mensal ao INSS, para se ter direito à aposentadoria, e claro é um direito e não uma recompensa.

Já com o comentário sobre a FEBEM, ninguém esperava com certeza um comentário desse estilo no programa oficial do governo. Pode até ser que todos esses comentários passaram pela mão do editor de jornalismo antes de ir ao ar, mas o incrível é que estão deixando entrar no programa esses tipos de comentários.

Se os comentários devem ou não devem ser dessa maneira, não convém a esse trabalho tal julgamento, mas é interessante levantar questões sobre liberdade de opiniões no programa e principalmente os fatos marcantes desses últimos meses, no qual deve-se frizar.

Neste paralelo percebeu-se que o programa mantém a mesma essência, mas com diferenças técnicas e de formato, diferenças editoriais e com certas posturas bem diferentes da conhecida Voz do Brasil.

## **6ª Etapa do Corpus - Processo de Repercussão da Mídia**

Foi feito um trabalho de clipagem em jornais e revistas. Esse trabalho foi dividido em quatro etapas, pesquisar notícias sobre o governo Lula, no que diz respeito à postura,

linguagem, cultura e partidarismo. E também pesquisas sobre tudo que falou ou esteve relacionado à RADIOBRÁS, Ministério das Comunicações e Voz do Brasil.

Foram pesquisados os seguintes jornais e revistas:

- ✓ Folha de São Paulo
- ✓ O Estado de São Paulo
- ✓ Jornal do Brasil
- ✓ O Globo
- ✓ Gazeta Mercantil
- ✓ Jornal da Paraíba
- ✓ Jornal O Norte
- ✓ Jornal Correio da Paraíba
- ✓ Revista Época
- ✓ Revista Istoé

As matérias nas quais não se obteve o exemplar impresso foram conseguidas pela internet. Estima-se que foi possível ter acesso a 95% de notícias públicas sobre o programa Voz do Brasil nesses Jornais citados. (Todos os jornais citados também estarão nas Referências Bibliográficas).

*De dezembro de 2002 a 05 de outubro 2003*

### **VOZ DO BRASIL**

- PUXA SACO. Coluna de Martinho Moreira Franco. **Jornal O Norte**. 29/12/02
- SENADOR SUGERE HORÁRIO MÓVEL PARA VOZ DO BRASIL. Lydia Medeiros. **O Globo**. 26/02/03.
- NA VOZ DO BRASIL. Giovanne Meireles. **Jornal da Paraíba**. 03/08/03
- RADIOBRÁS MUDA O FORMATO DA VOZ DO BRASIL. João Domingos. **O Estado de S. Paulo**. 04/09/03  
**RADIOBRÁS**

- A MÍDIA E O PÚBLICO. Caderno especial sobre a rádiobrás. Jornal do Brasil. (Gabriel Priolli, Beth Carmona, Orlando Guilhon). **Jornal do Brasil**. 22/01/2003.
- RADIOBRÁS PARTICIPA PELA PRIMEIRA VEZ. Higino Barros. **O Globo**. 25/02/03.
- RADIOBRÁS NÃO SERÁ CHAPA BRANCA, DIZ BUCCI. Laura Mattos. **Folha de São Paulo**. 29/01/03.
- BUCCI ASSUME A RÁDIOBRÁS E AFIRMA: ‘VAMOS MOSTRAR TUDO’. Evandro Éboli. **O Globo**. 29/02/03.
- MASSIFICAR PARA CONTROLAR. O Jornal da Tarde. 16/09/03.
- A ESTATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO. O Estado de s. Paulo. 16/09/03.
- RADIOBRÁS EA INFORMAÇÃO OFICIAL. Direito de reposta ao presidente da Radiobrás. **O Estado de S. Paulo**. 23/09/03.
- PRESIDENTE DA RADIOBRÁS ADMITE PARCIALIDADE NA EMPRESA PÚBLICA. **O Estado de S. Paulo**. 26/09/03.
- PLANALTO CRIA A SUPERMÁQUINA DE INFORMAÇÃO OFICIAL. João domingos. **O Estado de S. Paulo**. 14/09/03.
- RÁDIOBRÁS NEGA COMPETIÇÃO COM AGENCIAS PRIVADAS. João Domingos. **O Estado de S. Paulo**. 14/09/03
- GOVERNO NEGA IDÉIA DE RADIOBRÁS HEGEMONICA. João Domingos. **O Estado de S. Paulo**. 18/09/03.

### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

- DECÁLAGO PARA INFORMAR. **Jornal do Brasil**. 22/01/03.
- GOVERNO PREPARA CAMPANHA. **Jornal do Brasil**. 02/05/03
- PT BATE CABEÇA NO SENADO: SENADORES DO PARTIDO ENFRENTAM DIFICULDADES E RECLAMAM DOS LÍDERES E DA FALTA DE ACESSO AOS MINISTROS. Érika Klingl. **Jornal do Brasil**. 04/05/03
- ECOS DE CACÁ. Arnaldo Blloch. **O Globo**. 05/05/03.
- GUSHIKEN DIZ QUE OBJETIVO É DIVULGAR GOVERNO. Vera Rosa. **O Estado de S. Paulo**. 14/09/03.

- MAS A AÇÃO BRASIL VAI ALÉM. João Domingos. **O Estado de S. Paulo**. 14/09/03.
- PARA OPOSIÇÃO, ESTADO VIROU APARELHO DO PT. João domingos. **O Estado de S. Paulo**. 16/09/03.

### **GOVERNO LULA**

**(linguagem, cultura, postura e partidarismo).**

- EMISSORA COMUNITÁRIA SÓ DEVE FUNCIONAR COM AUTORIZAÇÃO OFICIAL. Legal e Jurisprudência. **Gazeta Mercantil**. 20/02 03.
- A PRIMEIRA RÁDIO FECHADA NO GOVERNO LULA. Laura Mattos. **Folha de São Paulo**. 22/01/03.
- A EDUCAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE. Moisés Naim. **Folha de São Paulo**. 29/01/03.
- FHC E LULA CULTURAS DE COLISÃO. Jacob Pinheiro Goldenberg. **Folha de São Paulo**. 29/01/03.
- UM NOVO ESTILO DE GOVERNO. Betty Milan. **Folha de São Paulo**. 04/02/03.
- A CAMINHO DO AUTISMO. Clovis Rossi. **Folha de São Paulo**. 06/04/03.
- Á ESPERA DO GOVERNO PT. Eliane Cantanhêde. **Folha de São Paulo**. 06/04/03.
- O CAMINHO É INTERFERIR NO GOVERNO. Paulo de Tarso Lyra. **Jornal do Brasil**. 06/04/03.
- PLANO QUER MUDAR PRÁTICAS DE TRABALHO DO GOVERNO FHC. Josias de Souza. **Folha de São Paulo**. 06/04/03.
- LULA COM OTIMISMO E SEM EXAGEROS: BALANÇO DO GOVERNO. Ayr Aliski. **Gazeta Mercantil**. 08/04/03.
- SAUDADES DO PARTIDÃO. Octávio Costa. **Jornal do Brasil**. 16/04/03
- ERROS NOVOS POR FAVOR. Paulo Nogueira Batista. **Folha de São Paulo**. 17/04/03.
- ERROS VELHOS E ERROS NOVOS. Luiz Carlos Mendonça de Barros. **Folha de São Paulo**. 18/04/03.
- A MÍDIA E O COMBATE Á EXCLUSÃO SOCIAL. Oded Grajew. **Folha de São Paulo**. 02/05/03.

- PT FAZ CONSULTA POPULAR. Gilberto de Souza. **Jornal do Brasil**. 02/05/03.
- LULA É TRAIADOR OU ESTADISTA? Gilberto Dimenstein. **Folha de São Paulo**. 04/05/03.

### *Balanço Geral sobre a Mídia*

Esta sem dúvida é uma das partes mais importantes para este trabalho de análise de discurso, pois, ela contextualiza as vozes que foram encontradas no programa. Neste balanço foram retiradas 38 matérias – Sendo elas entrevistas, colunas, artigos e editoriais etc.

- Voz do Brasil: **04 notícias.**
- RADIOBRÁS: **11 notícias.**
- Ministério das Comunicações: **07 notícias.**
- Governo Lula: **16 notícias.**

Este levantamento prova que a imprensa está ligadíssima aos atos governamentais ligados a comunicação do país, ou houve um interesse súbito do governo em divulgar as ações comunicacionais de seu governo na imprensa aberta. Este é o primeiro ponto a ser levantado.

De dezembro de 2002 até outubro de 2003, foram detectadas duas altas em publicações sobre notícias do programa Voz do Brasil, ou que estejam ligadas diretamente ao programa. Entre os meses de dezembro de 2002 a abril de 2003, houveram 10 notícias publicadas. Essas notícias davam conta da posse do novo diretor da Rádiobrás Eugenio Bucci, que prometera em todas as matérias mudanças radicais no programa, ou notícias do Ministério das Comunicações avisando sobre a nova maneira que seria tratada a comunicação pelo governo de Lula. Após essa data não foram publicadas notícias com frequência.

A outra época de muitas publicações foi no mês de setembro de 2003, quando “jorraram” matérias sobre a mudança ocorrida no programa Voz do Brasil e sobre os investimentos do Ministério das Comunicações na RADIOBRÁS.

Comparando as duas épocas é impossível não perceber a grande diferença na quantidade de notícias publicadas. De dezembro de 2002 a julho de 2003 foram publicadas 10 matérias e só no mês de setembro de 2003 foram publicadas 12 matérias.

Existem explicações para esse fenômeno de publicações. Primeiro, um forte trabalho para que a imprensa divulgasse as mudanças. Segundo, que há muitos anos existem movimentos de empresas de comunicação para acabar com o programa Voz do Brasil e em terceiro lugar a expectativa de que o novo diretor Eugênio Bucci mudasse objetivo do programa ou realmente fosse acabar ou flexionasse o horário de veiculação.

Bucci fez o que realmente havia prometido nos primeiros meses de governo Lula, mudar o programa de forma como nunca aconteceu antes. Além da modificação na Voz do Brasil, houve também um grande investimento por parte do Ministério das Comunicações nas agências de notícias dirigidas pela RADIOBRÁS, o que causou furor e grandes críticas por parte da imprensa, pois, a mídia que cuida do governo não poderia ser tão forte dessa maneira. Isto seria uma competição desleal com as agências privadas, além de não ser nada saudável para o país.

Com detentora de muitas informações exclusivas, fortificar a comunicação do governo a ponto de abrir uma disputa, não é bom. Entra-se em uma zona perigosa onde se repassam informações pela ótica do governo, homogeneizando e tirando, talvez, o poder da imprensa aberta de ter a informação correta, ou quebrando abruptamente o poder de discussão e debate inerentes de um processo de comunicação e informação.

A possível criação de um setor na RADIOBRÁS exclusivo para responder e corrigir notícias publicadas sobre o governo seja em jornal ou outros meios de comunicação, estariam causando várias críticas ao Ministério das Comunicações.

Além do mais, com governo fortificando seu meio de informar e de fazer propaganda, pouco irá precisar da grande mídia, assim deixando empresas sem arrecadar parte de verbas de propagandas e notícias governamentais. O que pensando criticamente também não seria mau.

A oposição também reagiu colocando suas opiniões nos jornais dizendo que o governo lula estaria criando um DIP do século 21. E quem domina a comunicação tem o poder, e que isso para um governo do PT era perigosíssimo.

Quase todas as matérias pesquisadas deram esses enfoques citados acima sobre as transformações no programa Voz do Brasil.

## 7ª Etapa do Corpus – Enfim a Análise de discurso

Como já foi explicado anteriormente, o funcionamento do Dispositivo Discursivo, nada mais é do que compreender de onde vem às vozes do discurso, o seu movimento e a provável causa provedora dessas vozes que formam um discurso.

Durante toda a pesquisa na obtenção do material e na escuta dos programas para averiguar as mudanças no programa Voz do Brasil foram encontrados dois discursos. O discurso do “**Poder do estado sobre os meios de comunicação**” e o discurso pela “**Busca de liberdade nos meios de comunicação**”. Curiosamente, em muitos momentos eles se cruzam. Pois, um é que alimenta o outro.

### *O funcionamento do Dispositivo Discursivo*

Agora cabe explicar como foram detectadas essas vozes e o porquê elas existem dentro do programa. Nesses dois discursos foram encontradas sete vozes:

✚ VOZ DO AUTORITARISMO: Essa voz foi encontrada no primeiro programa analisado do dia 30 de abril, onde em 25 minutos de programa houve quatro matérias, um pronunciamento e a agenda do presidente. Na repercussão da mídia essa postura também foi encontrada pelas várias matérias, onde mostram pontos negativos em o presidente tentar deter toda e qualquer informação vinculada na mídia, e de investir muito dinheiro na reequipação na máquina comunicacional governamental do governo.

Na verdade essa voz autoritária marca conseqüências acontecidas em seu passado político com relação à mídia, ou seja, é um “Interdiscurso” (Orlandi, 2002). O presidente Lula, já foi alvo da mídia várias vezes durante sua caminhada política, como a possível perda nas eleições de 1989 para Fernando Collor de Melo, devido a um debate na televisão onde possivelmente foi sabotado em imagens e na edição de suas respostas.

Ainda, no começo do seu governo houve certo desencontro de notícias presidenciais que teriam virado manchetes negativas ao seu governo nos principais meios de comunicação.

No que parece, Lula vem tentando cercar-se de uma grande máquina da mídia construída pelo seu governo para proteger-se. E dessa maneira tornando seu posicionamento autoritário no que diz respeito à comunicação e principalmente a Voz do Brasil.

Vale lembrar, o programa do mês de abril foi analisado com excesso de notícias sobre o presidente, no mês de setembro isso não aconteceu, elas caíram muito. Certamente um sinal de que a produção do programa foi alertada de uma possível relação do presidente com autoritarismo ou até estadismo por parte dos ouvintes.

A detecção dessa voz foi percebida através do Processo de Memória, Processo de Descrição, balanço dos dados conseguidos com a Escuta dos programas e Repercussão na Mídia.

✚ VOZ DA DITADURA: Essa voz foi encontrada inserida no programa, depois de uma relação feita pelo analista, entre nova roupagem dada ao programa e a forma no qual o Ministro das Comunicações Luiz Gushekein se posiciona com relação a isso nos jornais impressos.

O Ministro das comunicações em várias entrevistas apontou as mudanças ocorridas no programa Voz do Brasil como “educativa e disseminadora de bons costumes”. Cabe lembrar que essas também foram às propostas apresentadas por Getúlio Vargas, na Criação do programa Voz do Brasil, que foi descrito. Ainda, a possível criação de um setor de respostas e correção de matérias na RADIOBRÁS, a mando do Ministério das Comunicações, muito se assemelha à antiga Divisão de Censura criada pelo Polícia Federal na época da ditadura.

Realmente o programa está tentando adequar-se a um formato mais educativo, mesmo que ainda seja de forma principiante.

A detecção dessa voz foi percebida através do Processo de Descrição, Repercussão na Mídia e Escuta dos Programas.

✚ VOZ DO SERVIÇO: Essa voz vem do trabalho do presidente da RADIOBRÁS Eugênio Bucci que fez, em parte, o que prometeu desde sua posse. Jornalista renomado pela Folha de S. Paulo, crítico de Televisão e professor da USP, Bucci deu uma cara mais popular e cidadã ao programa Voz do Brasil. Algumas

mudanças até comparáveis a uma rádio comercial, com mesmo formato de vinhetas e reportagens.

A detecção dessa voz foi possível através da escuta dos programas, da avaliação técnica do programa e da repercussão da mídia.

✚ VOZ CAPITALISTA: Essa voz foi detectada exclusivamente na Repercussão da Mídia, devido aos grandes investimentos do governo na sua comunicação e nas mudanças do Programa Voz do Brasil, as grandes empresas de comunicação vem acusando o presidente da RADIOBRÁS e o Ministro das Comunicações de estarem entrando no mercado de notícias para disputar com redes privadas, o que seria injusto, devido aos investimentos e distribuição de notícias grátis a todo país sustentado pelo dinheiro público.

Ainda, as mudanças no programa seriam uma maneira de aproximar a população do programa para que ele não acabe. Vale lembrar, que as grandes empresas deixam de faturar no horário obrigatório do programa. E se o governo detiver todos os meios possíveis para divulgar, notícias, e fazer propaganda dela mesma, o governo não precisará pagar aos grandes meios por essas divulgações. Não é preciso lembrar que muitos meios de comunicação, de forma decepcionante, sobrevivem dessas verbas.

Voz Detectada através da Repercussão da Mídia.

✚ VOZ DA LIBERDADE: em meio às vozes do governo e dos grandes empresários existem a vozes dos jornalistas que temem a uma possível padronização de notícias e repressão por parte do governo, temem perder a liberdade de expressão. Segundo os jornais até um setor de correção de notícias foi montado pelo governo, então qualquer notícia que desagrade ao governo será rebatida por esse setor. É grande também a insatisfação da imprensa que não tem acesso ao presidente porque toda a informação sobre Lula sai dos próprios meios do governo.

Preocupação essa foi real e comprovada pela entrevista concedida pelo Ministro Ricardo Berzoini no programa Voz do Brasil, onde não se notou tal entrevista do Ministro, com tantas informações na grande mídia.

Uma voz polêmica que pode comparar-se como uma voz de resistência e afrontamento.

Voz detectada através do Processo de Memória, Descrição e Repercussão na Mídia e de Escuta dos Programas.

✚ VOZ DA OPOSIÇÃO: Essa voz foi encontrada nos políticos que fazem oposição ao governo inclusive do próprio PT (ala radical). Essa voz é construída através de algumas vozes já citadas acima. A oposição utiliza-se da preocupação dos jornalistas e da pressão das grandes empresas para acusar o governo de estar montando um novo DIP. Do Século 21.

Voz detectada através do Processo de Descrição e Repercussão na Mídia.

✚ VOZ DO NÃO DIZER: Essa voz é a do “Não Dito” (Orlandi, 2002). Este não dizer é a voz da população, que mal sabe que essa discussão lhe diz respeito, ela só sabe repudiar o programa em sua maioria das vezes, mas não luta nem a favor e nem contra. É uma voz estática, um silêncio que subjugasse ser de costume e aceitação.

Ainda pode-se encontrar resquício de outras vozes percebidas no silêncio que é o da falta de conhecimento e o da censura, onde inconscientemente a população se silencia perante tal discussão, por que existe certa censura com relação a essa discussão no imaginário e na memória do brasileiro.

Exemplificando, até um possível desentendimento que ocorreu entre um jornalista João Domingos do Jornal O Estado De S. Paulo e o presidente da Radiobrás, na semana das modificações do programa, nada era publicado em jornais de grande circulação e nem na televisão sobre o assunto, este analista teve que procurar notícias em sites específicos de comunicação sobre o assunto.

Essa Voz foi encontrada através da Escuta do Programas, onde quase não detectou-se participação popular no programa Voz do Brasil. E na Repercussão da Mídia não foi detectada qualquer opinião popular ou consulta de cidadãos, sobre as mudanças no programa ou discussões sobre comunicação governamental.

## **Considerações finais**

Foram reunidas neste trabalho informações sobre as mudanças no programa Voz do Brasil durante os primeiros meses do governo Lula. Importante frizar que ao começo do seu mandato, o programa mantinha o formato do governo anterior, do Fernando Henrique Cardoso.

As técnicas de Análise de Discurso proposta por alguns autores da área discursiva como Orlandi foram aplicadas. A estrutura foi montada de maneira que priorizasse os materiais que o analista deste trabalho tinha em mãos. Esse método mostrou-se satisfatório por ter atingido a meta, ou seja, descobrir o discurso que estava sendo usado no programa.

Desta maneira conseguiu-se detectar dois discursos e sete vozes percorrendo estes discursos que foram descobertos através de pesquisas e de rádio-escuta do programa.

Esses discursos direcionam-se a uma conclusão importante que é o debate social sobre o poder que o estado exerce sob os meios de comunicação e sempre busca pela liberdade de imprensa.

Foi possível perceber que essas modificações ocorridas no programa serviram para que se reabrisse a discussão de forma mais concentrada sobre o poder que o governo exerce sobre os meios de comunicação e a grande necessidade de se democratizar as informações no Brasil.

Abrem também discussões sobre os posicionamentos do governo Lula que nos mostra fortemente os moldes do futuro, com relação a e esse grande investimento na área comunicacional.

Não se deve negar a importância histórica para o país que o programa Voz do Brasil tem, mas não se pode dizer que essa lembrança histórica é boa para se manter até os dias de hoje.

Lógico, deve-se lembrar que muitas pessoas de cidades interioranas do norte, nordeste têm o programa Voz do Brasil como a única ou principal fonte de informação. Pode-se até sugerir que o programa não deva acabar, mas que deva verdadeiramente servir a população e não ao governo, afinal ele é mantido com recursos públicos. Pois, durante todo esse tempo o programa vem sendo usado como uma máquina publicitária do governo seja com o velho ou com o novo formato.

As mudanças são um marco, mas ainda sim perdendo a grande oportunidade de realmente informar e agir com cidadania com a população, pois o programa tem uma arma maravilhosa que é o rádio, que tem o poder de chegar até as mais longínquas cidadezinhas brasileiras. Ou seja, deveria ser um bom passo na democratização nos meios de comunicação.

É bom salientar que depois da apuração do material recolhido pela pesquisa pode-se afirmar que o governo enfrenta a imprensa como um inimigo que deve ser combatido de alguma forma. Talvez sejam resquícios da ditadura no Brasil. E todo governante tem medo do que a imprensa pode levar de conteúdo a população no que se refere a política e aos atos do presidente.

Temos um exemplo utópico e interessante para citar; Na Nicarágua, depois da guerra civil entre duas grandes famílias que dominavam politicamente o país, o rádio foi o maior instrumento para recuperar a cidadania daquele povo. A força desse meio era tão grande que até a própria rádio estatal passou a atender ao povo de forma social, educativa e informativa, para poder recuperar os ouvintes desacreditados.

Realmente, um exemplo brilhante, pois a maioria dessas rádios da Nicarágua eram “piratas”. Mas, o que pretende-se dizer é que o rádio tem um poder enorme e que não deve ser utilizado com planos nem de governo e nem de poder, pois, existem pessoas do outro lado na escuta, sendo persuadidas, esquecidas e muitas vezes enganadas.

Mais do que dar vestígios sobre como esse programa vem sendo levado pelo governo, pode-se oferecer com essa análise de discurso um pequeno contexto sobre o caminho que vem percorrendo o programa Voz do Brasil, que ainda está longe de qualquer passo rumo a sua democratização.

## Referências

ARANHA, Maria Lúcia Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução À Filosofia**. São Paulo: Ed. Moderna, 1994.

BACEGA, Maria Aparecida. **Comunicação e Linguagem**. São Paulo: Ed. Moderna, 1998.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **Além dos Meios de Mensagens: Introdução à Comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

- COTRIM, Gilberto. **História global: Brasil e geral**. São Paulo: Ed. Saraiva, 1997.
- DUARTE, Emeida Nóbrega; NEVES, Dulce Amélia de B; SANTOS, Bernadete de L. dos. **Manual técnico para Realização de Trabalhos monográficos: Dissertações e teses**. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 2001.
- EBENSTEIN, William. Tradução Natália Oliva Teles. **4 Ismos em Foco: Comunismo, Fascismo, Capitalismo, Socialismo**. Califórnia EUA: Ed. Brasília Editora Porto, 1974.
- FERRARETO, Luiz Arthur. **No ar Rádio: o Veículo, a História e a Técnica**. Rio Grande do Sul: Ed. Sagra, 2000.374p.
- FIORIM, José Luiz. **Linguagem e Ideologia: Série Princípios**. São Paulo: Ed. Ática, 1990.
- MELO, José Marques de. **Comunicação e Transição Democrática**. Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto / Intercom, 1985.
- ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos**. São Paulo: Ed Pontes, 2002.
- PEROSA, Liliam Maria F. de Lima. **A Hora do Clique: Análise do Programa de Rádio A Voz do Brasil da Velha à Nova República**. São Paulo: Ed. Annablume / ECA, USP, 1995.
- SEABRA, Giovanni Farias. **Pesquisa Científica: O Método em Questão**. Brasília: Ed. UNB, 2001.
- SOUSA, Moacir Barbosa de. **Evolução do Radio Paraibano**. Tese de doutorado apresentado a ECA, USP. São Paulo, 2000.

### **Jornais**

- FRANCO, Martinho Moreira. O puxa saco. **Jornal Norte**, João Pessoa, 29 dez. 2002. Coluna, p. Opinião A4.
- PRIOLLI, Gabriel. Sistema audiovisual complexo. **Jornal Do Brasil**, Brasília, 22 jan. 2003. Caderno B.
- CARMONA, Beth. Um canal para os valores éticos. **Jornal do Brasil**, 22 jan. 2003. Caderno B-B1.
- GILHON, Orlando. O desafio ainda é vencer o medo. **Jornal do Brasil**, Brasília, 22 jan. 2003. Caderno B –B2.
- MATTOS, Laura. A primeira rádio fechada no governo Lula. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 22 jan.2003.

BARROS, Higino. Radiobrás participa pela primeira vez. **O Globo**, Rio de Janeiro, 25 jan. 2003. Especial, p.07.

ÉBOLI, Evandro. Bucci assume a Radiobrás e afirma: “Vamos mostrar tudo”. **O Globo**, Rio de Janeiro, 29 jan.2003. O País, p.10.

NAÍM, Moisés. A Educação do novo presidente. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 29 jan.2003.

GOLDBERG, Jacob Pinheiro. FHC e Lula: Culturas em Colisão. **Folha de São Paulo**, São Paulo, São Paulo, 29 jan.2003. Opinião A3.

MATTOS, Laura. Radiobrás não será chapa branca, diz Bucci. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 29 jan.2003. Ilustrada, p. E3.

MILLAN, Betty. Um novo estilo de governo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 04 fev.2003. Opinião A3.

MEDEIROS, Lydia. Senador sugere horário móvel para Voz do Brasil. **O Globo**, Rio de Janeiro, 26 fev.2003. O País 10.

CANTANHÊDE, Elaine. À espera do governo PT. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 06 abr, 2003. Opinião A2.

ROSSI, Clovis. A caminho do autismo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 06 de abri. 2003. A2.

CANTANHÊDE, Eliane. À espera do governo PT. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 06 abril. 2003. A2.

JUNIOR, Paulo Nogueira Batista. “Erros novos, por favor!”. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 17 abril. 2003. Dinheiro B4.

SOUZA, de Gilberto. PT faz consulta popular. **Jornal do Brasil**, Brasília, 02 mai. 2003. Política A4.

GRADJEW, Oded. A Mídia e o combate à exclusão social. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 02 de mai. 2003. Opinião A3.

KLINGL, Érika. PT bate cabeça no senado. **Jornal do Brasil**, Brasília, 04 mai. 2003.O País/ Política A3.

DIMENSTEIN. Gilberto. Lula é um traidor ou um estadista? **Folha de São Paulo**, São Paulo, 04 mai. 2003. Cotidiano C8

SIMÕES, Eduardo; SUKMAN, Hugo; OLIVEIRA, Roberta. Secretaria de Comunicação rebate crítica. **O Globo**, Rio de Janeiro. 05 mai. 2003. Segundo Caderno.

MEIRELES, Giovanni. Na Voz do Brasil. **Jornal da Paraíba**, João Pessoa, 03 ago.2003. Cidades 2.

**Publicações Periódicas***Consideradas em parte*

PINHO, Claudia; ANDRADE, Patrícia. O fim de uma era. **Revista Isto é**, Ed Três, n.1348, p.51, ago.1995.

ANDRADE, Patrícia. Agora em Brasília são 19 horas. **Revista Istoé**, Ed. Três n.1335, p.15, maio 1995.

COSTA, Florência. Capitalismo de resultado. **Revista Istoé**, Ed. Três São Paulo, n. 1771, p. 24-28, Ago.2002.

LOPES, Juliana. Lula busca alianças. **Revista Isto é Gente**, Ed. Três, São Paulo, n 167, p.24-31, Out.2002.

TRAUMANN, Thomas. A crise é de FHC. **Revista Época**, São Paulo, Ed. Globo, 14 Out. 2002. Entrevista, p.13-17.

FUSER, Igor. Os oprimidos no poder. **Revista Época**, São Paulo, Ed. Globo, n. 230, p. 48-52, Out. 2002

MAIA Cecília e SUASSUNA, Luciano. “Espero não sentir um vazio”. **Isto é Gente**, Ed. Três n. 178, p.28-37, Dez. 2002.

TRAUMANN, Thomas e MONTENEGRO, Tito. À meio passo do planalto. **Revista Época**, São Paulo, Ed. Globo, n.231, p. 36-40. Out.2002.

BRUM, Eliane Lula. Lula quase lá. **Revista Época**, São Paulo, Ed. Globo, n. 231, p.57-58. Out. 2002.

COSTA, Florência. Perspectiva 2003. **Revista Isto é**, São Paulo, Ed. Três n. 1735, p.28-41, Jan.2003.

**Publicações Periódicas***Consideradas num todo*

**REVISTA ISTO É**. “Não vamos aceitar que se faça terrorismo Econômico”. Ed. Três, n.1722, Out.2002.

**REVISTA ISTO É ESPECIAL ELEIÇÕES**. E agora é Lula? Ed Três, n.1723, Out.2002.

**REVISTA ISTO É ESPECIAL**. Os brasileiros do ano. Ed. Três, n.1733, Dez. 2002.

**REVISTA ISTO É**. Retrospectiva 2002. Ed Três, n.1734, Dez.2002.

**REVISTA ISTO É ESPECIAL**. Brasília 1º de Janeiro de 2003: O Povo no Poder. Ed. Três n.1736, Jan.2003.

**REVISTA ISTO É GENTE EDIÇÃO HISTÓRICA.** A Festa da esperança: Os momentos inesquecíveis da posse do Presidente Lula da Silva. Ed. Três, n. 179. Jan.2003.

### **Consultas On Line**

*Periódicos, matérias e editoriais*

Rádiorbrás muda formato da Voz do Brasil. **O Estado de S. Paulo**, 10 de Setembro de 2003. Disponível em: <[www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/04/news090.html](http://www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/04/news090.html)> . Acesso em: 11 de Setembro de 2003.

Gushiken diz que objetivo é divulgar governo. **O Estado de S. Paulo**, 14 de Setembro de 2003. Disponível em: <[www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/14.html](http://www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/14.html)> . Acesso em: 03 de Outubro de 2003.

Rádiorbrás nega competição com agências privadas. **O Estado de S. Paulo**, 14 de Setembro de 2003. Disponível em <[www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/14/news176.html](http://www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/14/news176.html)> . Acesso em: 03 de Outubro de 2003.

Massificar para controlar. **Jornal da Tarde**, 16 de Setembro de 2003. Disponível em: <[www.jt.estado.com.br/editorias/2003/09/16/editorias002.html](http://www.jt.estado.com.br/editorias/2003/09/16/editorias002.html)>. Acesso em 03 de Outubro de 2003.

A estatização da informação. **Jornal da Tarde**, 16 de Setembro de 2003. Disponível em: < [www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/16/news213.html](http://www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/16/news213.html)>. Acesso em 03 de Outubro de 2003.

Governo nega idéia de Rádiorbrás hegemônica. **O Estado de S. Paulo**, 18 de Setembro de 2003. Disponível em: < [www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/18/news111.html](http://www.estado.estadao.com.br/jornal/03/09/18/news111.html) >. Acesso em 21 de Setembro de 2003.

O governo e a informação oficial. **Observatório da Imprensa**, 03 de Outubro de 2003. Disponível em : < [www.observatriodaimprensa.com.br/artigos/jd23092003994.htm](http://www.observatriodaimprensa.com.br/artigos/jd23092003994.htm)> . Acesso em: 03 de Outubro de 2003.

Carta de Resposta de Bucci ao Estadão. **O Estado de S. Paulo**, 23 de Setembro de 2003. Disponível em: < [www.estado.estadao.com.br](http://www.estado.estadao.com.br)>. Acesso em: 03 de Setembro de 2003.

Mais ação da Agência Brasil vai um pouco além. **O Estado de S. Paulo**, 14 de Setembro de 2003. Disponível em: <[www.estado.estadao.com.br](http://www.estado.estadao.com.br)>. Acesso em: 03 de Outubro de 2003.

Para oposição, Estado virou aparelho do PT. **O Estado de S. Paulo**, 16 de Setembro de 2003. Disponível em: <[www.estado.estadao.com.br](http://www.estado.estadao.com.br)>. Acesso em: 29 de Setembro de 2003.

*Sites pesquisados*

**www.rádibrás.com.br**

**www.ministériodascomunicação.gov.br**

**www.rádiodorado.com.br**

**www.rádiojornalismo.com.br**

**www.informa.inf.com.br**

**www.estado.estadão.com.br**

**www.abert.com.br**

**www.partidodostrabalhadores.com.br**

**www.google.com.br**

**www.geocities.com.br**

**www.observatoriodaimprensa.com.br**